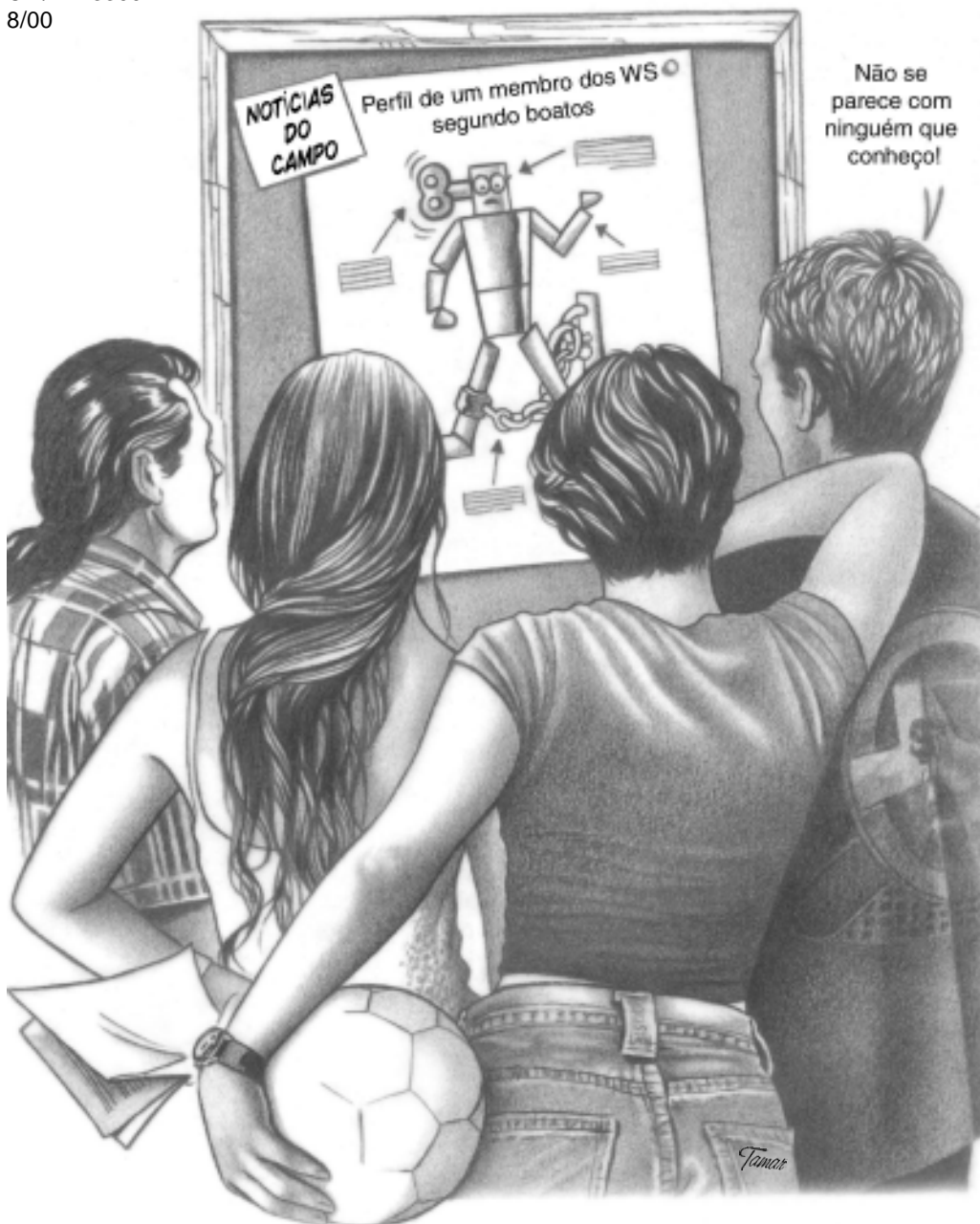


Como as Coisas Realmente São nos WS!

Maria e Peter

CM/FM 3309

8/00



Como as Coisas Realmente São nos WS!

Maria e Peter

CM/FM 3309 8/00

Querida Família

DEUS abençoe vocês! Nós os amamos! Em “Definindo a Era de Ação”, (BN 903), a 2ª Parte da “Série de Ação”, compartilhamos com vocês algumas das mudanças e atualizações que os WS estão passando para servi-los melhor, querida Família. Muitas das mudanças já começaram a ocorrer; outras ainda estão por vir.

2. Como parte da era de ação, planejávamos escrever mais sobre os WS e seus membros para responder às perguntas mais frequentes e tratar dos muitos boatos que circulam por aí regularmente. Logo que começamos a trabalhar numa BN desse tipo, alguns dos nossos ex-membros rancorosos começaram a espalhar acusações falsas e enganadoras contra Peter, eu e os WS. Nós tratamos de muitas dessas questões em “Nada Disso Me Abala” (BN 906). Nesta BN, queremos responder a outras perguntas, acabar com certos boatos e, esperamos, ajudá-los a verem mais o que acontece e não acontece nos WS. Oramos que as nossas explicações, bem como os relatos pessoais de vários jovens, ajudarão vocês a conhecer melhor aqueles que dão a vida por vocês, para se sentirem em paz sobre eles e o serviço que lhes prestam.

3. Essa BN vai estar num formato de perguntas e respostas, ou boato e refutação. Várias semanas antes de começarmos a trabalhar nesta BN, mandei várias perguntas e boatos aos nossos jovens, tanto os que moram conosco agora como os que moraram conosco no passado, bem como os jovens em outras unidades. Eu lhes disse que se quisessem responder algumas perguntas pessoalmente, da sua perspectiva única, eram bem-vindos. Vários responderam, e os pontos de vista deles foram incluídos. Por favor observem que esses comentários de jovens foram escritos muito antes de lerem esta BN ou “Nada Disso Me Abala”, e antes das recentes cartas dos nossos ex-membros começarem a circular por aí.

4. Por favor leiam esta BN com um coração e mente abertos. Estejam dispostos a perceber que as histórias, acusações e boatos que talvez tenham ouvido não estão 100% certos.

Embora alguns tenham um quê de verdade, outros são totalmente falsos; e não passam de mentiras.

5. Antes de começar as perguntas e respostas, Peter e eu gostaríamos de agradecer-lhes pela confiança que têm depositado em nós, assim como a que tiveram em Papai e em mim durante 25 anos. Vocês têm seguido por fé — fé no Senhor, fé no nosso amor por vocês e pelo Senhor, e fé de que fazemos o máximo para servi-los o melhor que podemos. Vocês enviam seu díizimo cada mês, confiando que vamos usá-lo sabiamente para o benefício da Família e da nossa missão de ganhar o mundo. Vocês lêem e aceitam as BNs como a Palavra que o Senhor deu para vocês. Seguem-se as orientações e conselhos que o Senhor dá nas BNs. Fazem tudo isto por fé.

6. Essa fé é uma das principais causas de desespero na vida de Peter e eu. Além de nos dedicarmos a seguir o Senhor o mais de perto possível, um dos maiores pesos que carregamos diariamente é não falhá-los nem magoá-los. Temos que tomar decisões cada dia. Sabemos que muitas dessas decisões vão ter um efeito sobre cada homem, mulher e criança na Família. Esse conhecimento nos deixa super desesperados com o Senhor para recebermos as coisas corretamente, nos faz tomar decisões com calma, em oração e conselho com os outros, bem como recebermos confirmações em profecia, até ao risco de sermos criticados por tomarmos tempo demais para tomar uma decisão.

7. Há 30 anos não faço nada senão servi-los, primeiro com Papai e agora com Peter. Peter tem feito o mesmo nos últimos 24 anos nos WS, 21 dos quais foram com Papai e eu. Enquanto vocês se dedicaram a alcançar e alimentar os perdidos, nós nos dedicamos a alimentar e pastoreá-los.

8. Não é fácil cuidar de um rebanho tão grande e variado como a Família, temos que: nos certificar que cada faixa etária recebe a nutrição espiritual que precisa; nos certificar que toda a estrutura de administração esteja funcionando bem para que vocês recebam os serviços de que precisam; nos certificar de que estamos livres de problemas financeiros, encontrar

a direção que o Senhor quer que sigamos e a maneira como Ele quer que cheguemos lá; receber, considerar e orar sobre as muitas sugestões que vocês nos enviam; tentar encontrar as soluções gerais para resolver os problemas com que nos deparamos como organização religiosa e as muitas outras tarefas pelas quais somos responsáveis.

9. Nem cada decisão que tomamos agrada a todos, talvez você discorde de algumas. Mas queremos que saibam que oramos desesperadamente e perguntamos repetidamente ao Senhor sobre cada decisão, cada publicação que enviamos, cada pergunta financeira e cada regra. Essas decisões, que sabemos irão afetá-los, são tomadas em oração e conselho, tendo em mente o que é melhor para a Família em geral. Tememos o Senhor demais para tomarmos decisões ou darmos orientações baseadas nas nossas próprias idéias, no que gostamos ou não.

10. Tentamos transmitir essa atitude a todos que trabalham nos WS. Fazemos os membros dos WS aderirem a um alto padrão espiritual porque eles servem a vocês e, portanto, precisam ser dedicados ao Senhor e à Família. Como disse antes, vocês, depositam muita fé e confiança em Peter e em mim, e essa confiança também é estendida aos membros dos WS. Vocês confiam que nós vamos nos certificar de que aqueles que nos ajudam a servi-los tenham as atitudes certas, o espírito certo e estejam dando o melhor de si para vocês e o Senhor. Apreciamos essa confiança e lhes agradecemos por ela.

Com amor, Mamãe

Ex-membros dos WS e seus exemplos

Se algumas das pessoas que conheci ou das quais ouvi falar que deixaram os WS são uma indicação do que são os WS, ou se as histórias esquisitas que contam sobre o que acontece mesmo nos WS são verdade, o negócio está preto.

11. (Mamãe:) Deixe-me começar explicando que existem várias razões por que as pessoas deixam os WS. Algumas vão embora porque o Senhor lhes mostra que está na hora de ir para outro ministério, outras porque o trabalho que estavam fazendo termina. Algumas vão

embora porque não querem mais sentar numa mesa nem viver em um Lar nos bastidores, outras por que acham que já não têm condições de viver o padrão espiritual requerido do pessoal dos WS. Algumas vão embora porque querem deixar a Família. Em alguns casos, nós pedimos às pessoas que se mudem para outro lugar por causa dos seus problemas espirituais; outras vezes, sugerimos que se mudem porque precisam de uma mudança. Cada pessoa que deixa os WS o faz por alguma razão particular.

12. A maioria das pessoas que partiu tem coisas boas a dizer sobre o tempo que passou nos WS. Algumas não têm. Mais uma vez, depende da pessoa, das razões por que partiram e a sua atitude geral em relação à Família.

13. Algumas pessoas que trabalharam nos WS se mudaram. A maioria tem coisas boas a dizer sobre Peter e eu, seus colegas de trabalho e o tempo que passaram nos WS. Por outro lado, outras que tiveram graves problemas espirituais enquanto estavam lá falaram coisas derogatórias sobre os WS. Grande parte das histórias esquisitas vieram desses poucos ex-membros dos WS, muitos dos quais deixaram a Família CM. Infelizmente, em alguns casos, antes de deixarem a Família, semearam muita confusão e minaram muito a fé de muitas pessoas. Muitos membros da Família presumiram automaticamente que essas pessoas faziam as coisas da maneira como eram feitas nos WS, ou que, como vieram dos WS, as ações delas refletiam o nosso estilo de vida.

14. Queremos deixar claro que esses poucos ex-membros dos WS que foram exemplos muito ruins deixaram os WS porque não queriam mais viver à altura do padrão dos WS ou da Família. Sentimos muito ter que dizer isso assim tão sem rodeios, pois nós amamos essas pessoas e não queremos magoá-las. Esperávamos que o ajuste seria o mais fácil possível e que encontrariam um lugar de serviço frutífero na sua nova situação, e que talvez ficassem mais dispostos a efetuar as mudanças pessoais que o Senhor pedia deles. Lamentamos muito que eles tenham sido uma má representação da maioria dos membros dos WS que são missionários muito dedicados — exatamente como a maioria de vocês, querida Família — só que eles têm ministérios diferentes, em que têm de se sentar a uma mesa para servir a vocês e mandar-lhes as publicações.

15. Há casos em que alguns membros dos WS tiveram que partir, não porque não estavam dispostos a viver à altura do padrão da Família, mas porque o Senhor os estava chamando para outro lugar de serviço. Então não é que cada pessoa que deixou os WS tenha sido um mau exemplo e causado muitos problemas e confusões no campo, de jeito e maneira. Entretanto, os fiéis infelizmente não “fazem manchete”. O problema é com os poucos que saíram e foram maus exemplos de membros da Família e do padrão da Família.

16. Outra coisa que precisam entender é que, uma vez que alguém decide que não quer mais se submeter em algo que o Senhor lhe pediu, ou não quer mais obedecer em certas áreas, é fácil a vida espiritual dessa pessoa cair rapidamente, o que aconteceu no caso de alguns ex-membros dos WS. Por favor não julguem todos nos WS a partir do exemplo de uns poucos que partiram porque não queriam mais se esforçar para superar os pontos fracos na sua vida, ou não queriam mais manter o padrão da Família.

17. Quero explicar a nossa política geral em relação aos membros dos WS: assim como qualquer Lar no campo, ou qualquer empresa no mundo, há pessoas que tomam iniciativa, levam a sua própria carga, são dignas de confiança e estão sincronizadas com a companhia e a direção que ela está seguindo. E há outras que arrastam os pés, não fazem nada até serem empurradas e não mantêm o padrão da companhia. Como qualquer empresa esperta faria, e como vocês fazem no seu Lar, gostamos de manter os trabalhadores que estão dispostos a trabalhar quanto for necessário, trabalhar bem com os outros e, no caso dos WS, progredir com os novos passos do espírito e ficar na vanguarda do que o Senhor pede à Família. Estar disposto a cumprir essa última estipulação é um dos requisitos para se estar nos WS.

18. Embora tentemos dar aos membros dos WS o máximo possível de liberdade em suas decisões pessoais, maneira como preferem trabalhar, etc., chega uma hora em que temos que demarcar o limite: e essa hora chega quando eles não estão mais dispostos a aceitar o pastoreamento e progredirem nas coisas que o Senhor lhes pediu. Quando chega a isso, tentamos encorajá-los a encontrar outro lugar de serviço onde o nível mínimo de dedicação seja

menor e onde possam ser mais independentes ou estarem livres para fazer o que quiserem sem afetarem a Família inteira. Como já disse, esse não é o caso de todos que saem dos WS; a maioria que se muda daqui vai porque o Senhor lhes dá o desejo de fazer isso. Mas, como expliquei acima, alguns são encorajados a partirem.

19. Sinto pena daqueles que deixam os WS, pois muitas vezes a Família espera deles um padrão mais alto ou espera muito mais deles do que de outros. Calculam que se essas pessoas estiveram nos WS devem ser mais espirituais, ou de algum modo melhores ou mais próximas do Senhor. Quando descobrem que esses ex-membros dos WS são gente normal com problemas normais como qualquer outra pessoa, começam a criticá-los ou julgá-los, às vezes deixando óbvio que estão decepcionados.

20. Vocês deveriam entender que uma vez que alguém deixa os WS, se não tiver algum título oficial ou dever pelo qual prestar contas, é igual a qualquer outra pessoa, exceto que teve a bênção de mais treinamento e supervisão. Em alguns casos, viveram conosco e viram o exemplo de Peter e eu pessoalmente. Mas até isso não faz com que tenham mais chances de serem bem-sucedidos ou acreditarem ou terem fé, porque isso é puramente uma questão de escolha e dedicação pessoal. Só porque alguém viveu nos WS isso não faz com que lhe seja mais fácil acreditar na Palavra, ouvir o Senhor ou viver o Vinho Novo. Cada membro da Família que recebe as Cartas recebe a mesma oportunidade de estar próximo do Senhor.

21. É, portanto, errado e injusto esperar que cada pessoa procedente dos WS seja um modelo perfeito. Espero que sejam bons exemplos, e o Senhor espera o mesmo, mas vocês têm que entender que qualquer um que saia dos WS é uma pessoa igual a você, toma decisões pessoais, tem pontos fracos e pontos fortes, tem seus maus hábitos e peculiaridades e é responsável perante o Senhor pela sua própria vida espiritual. Podem se sair muito bem ou muito mal. Podem escolher acreditar por fé e ficar em dia com os novos passos do espírito ou podem duvidar, desobedecer e cair na lama da infertilidade. Eles têm que tomar essas decisões, assim como vocês. Assim como algumas pessoas no campo conseguem e voam alto enquanto outras não conseguem, ficam sempre para trás e em más condições, ou não são a bênção

que poderiam ser, o mesmo acontece com aqueles que estiveram nos WS.

22. Geralmente, quando um membro dos WS se muda para o campo, passa por um período de transição que às vezes pode ser um pouco difícil, como uma mudança para um campo novo. A vida nos WS é diferente da vida no campo visto que a maioria dos membros dos WS trabalha numa escrivania num ambiente quieto e mais ou menos ordenado, com poucas distrações externas. A mudança para um Lar do campo, com toda a emoção, atividades, testificação, visitas, etc., é às vezes uma adaptação difícil de se fazer. Às vezes, esse período de adaptação é um pouco turbulento, mas geralmente passa logo e a maioria dos ex-membros dos WS torna-se uma bênção para o Lar em que estão. Estamos muito orgulhosos de muitos ex-membros dos WS que preencheram grandes necessidades no novo local para onde se mudaram. A maioria tem sido uma bênção para a Família no lugar onde se encontram agora, e é um bom exemplo de um membro da Família dedicado de corpo e alma.

23. Lamentamos muito que alguns deixem os WS e ajam de um jeito que não condiz com a Família. Sabemos que isso fere a Família e principalmente os Lares em que tais pessoas moram. Já aconteceu de alguns jovens, ex-membros dos WS, terem se mudado e, depois, basicamente deixaram a Família em espírito, mas não fisicamente. Tomaram drogas, pregaram contra as doutrinas da Família, deram a impressão errada de que tinham posições de grande importância nos WS e contaram mentiras e exageros sobre os WS e, com isso, confundiram muitos outros jovens da Família. Esses jovens tiveram que decidir o que fazer com a vida na época da S2K; alguns deixaram a Família, outros talvez tenham se arrependido e mudado, e se não, provavelmente já foram embora ou estão para ir. Peter e eu sentimos muito se esses, ou quaisquer outros ex-membros dos WS, tenham lhes causado problemas. Acontece, porém, que cada membro dos WS é um indivíduo e, embora façamos o melhor que podemos para pastoreá-los, uma vez que deixam os WS, há pouco que possamos fazer para continuar esse pastoreamento.

24. Para mim o triste é que quando essas pessoas deixaram os WS, os pastores dos Lares para o qual elas foram pareciam achar que não podiam pastoreá-las. Parece que eles acha-

vam que, como esse pessoal tinha estado nos WS, eram “intocáveis” no que diz respeito a pastoreamento. Os jovens de algum modo deram a impressão de que sabiam mais ou estavam em algum tipo de categoria especial. Quero deixar claro que quando alguém deixa os WS, o pastoreamento dessa pessoa fica a cargo da equipe de pastores do Lar. Ela não é nenhum tipo de caso especial; é um membro normal da Família.

25. É bom lembrar que se algum ex-membro dos WS tem sérios problemas espirituais no seu Lar, há uma boa possibilidade desses problemas espirituais terem se manifestado enquanto ele ou ela estava nos WS, e essa talvez seja a razão por não estar mais lá. Em vez de acharem que algo está errado com os WS, deveriam talvez considerar que algo esteja errado com a pessoa, e que os WS usaram de sabedoria ao encontrarem outro Lar para ela, com pastores que poderiam continuar a ajudá-la.

26. Como vocês sabem, com base no seu Lar e área, existem problemas. Algumas pessoas não estão felizes ou contentes e vão por aí dizendo coisas que não são verdade, ou que são exageros e não refletem a perspectiva do Senhor ou de alguém que está no espírito. Talvez alguém tenha espalhado mentiras sobre você, e sabe que é possível uma situação ser apresentada de uma forma muito enganadora, ou uma história ser completamente distorcida em relação à realidade. Infelizmente, alguns de nossos ex-membros dos WS que não aceitavam a Palavra de todo o coração nem eram plenamente dedicados à Família expressaram seus pontos de vista dessa forma. Isso cativou a atenção de muitos ouvintes porque é uma novidade — algo novo do que falar — supostas “informações secretas” sobre os WS. É uma boa história, mas, infelizmente, nem sempre um retrato correto ou exato, e tampouco reflete a verdade sobre os WS ou seus membros.

27. Como sabem, pedimos recentemente a todos nos WS para orarem sobre o seu lugar de serviço e se achavam que o Senhor queria que continuassem a fazer parte dos WS. Cada um buscou o Senhor e fez a sua escolha e compromisso pessoal segundo o que o Senhor lhe mostrou. Embora a maioria dos membros dos WS sentiram-se guiados a continuar lá, alguns sentiram o chamado do Senhor para irem a outro lugar de serviço. Nos últimos meses, mais

de uma dúzia de membros dos WS e seus filhos se mudaram e agora trabalham e vivem em outro lugar fora dos WS. Estamos muito agradecidos pelo serviço fiel deles e oramos que sejam uma bênção nos seus novos Lares e locais.

Mamãe e Peter lideram cegamente

Mamãe e Peter estão fora de contato e não sabem o que está acontecendo de verdade na Família.

28. (Mamãe:) Sinto muito que algumas pessoas achem isso. Naturalmente, essa reclamação já existe há anos, e tratamos dela antes. Até quando Papai estava conosco, algumas pessoas achavam que ele estava fora de contato com as necessidades da Família, ou que não estava a par do que acontecia de verdade.

29. Não há muito mais que possamos dizer para convencê-los de que sabemos o que se passa na Família. Recebemos um dilúvio de relatórios de CROs, Vses e outros pastores — a maioria sobre situações e pessoas problemáticas — e incontáveis cartas pessoais de indivíduos no campo sobre a sua situação.

30. Talvez achem que Peter e eu não somos informados de todas as coisas ruins ou negativas que acontecem na Família porque as BNs dão ênfase ao positivo, às questões espirituais, e não tanto aos pormenores dos problemas com que se deparam diariamente no Lar. Sabe, vocês estão errados. Não sabemos apenas do bom da Família, também ouvimos sobre o mal e o feio. Certamente existe, e nos entristece.

31. O Senhor nos mostrou para darmos ênfase aos princípios espirituais que podem ajudá-los a resolver seus problemas diários. Recontar as histórias tristes e expor os problemas perante todos não vai ajudar a solucionar a situação nem destruir a raiz do problema a menos que cuidemos dos problemas espirituais. E é o que temos feito há anos: nós lhes damos a Palavra e as respostas que podem solucionar os problemas e cuidar dessas mesmas tristes histórias e situações feias das quais ouvimos falar.

32. Acredite-me, estamos cientes das coisas desamorosas, sem oração ou sabedoria e que magoam os outros que infelizmente ocorrem na Família. Essas coisas não deveriam acontecer, mas, infelizmente, devido às esco-

lhas pessoais e falta de submissão ao Senhor, bem como egoísmo e desobediência à Palavra por parte de indivíduos, há pouco que Peter e eu possamos fazer sobre isso. Fazemos o que podemos para ouvir o Senhor sobre algumas dessas situações, para aconselhar os pastores envolvidos ou informá-los das situações problemáticas para que possam agir como for necessário, mas depois disso, temos que deixar por conta dos indivíduos envolvidos e confiar que o Senhor fará o que nós não podemos fazer: isto é, nos envolvermos em cada problema, erro ou situação em que alguém é magoado.

33. A Carta Magna dá aos Lares e indivíduos na Família muita autoridade para lidar com pessoas problemáticas ou problemas no seu Lar e, com essa autoridade, passou a ser responsabilidade sua lidar com tais problemas locais. E até mesmo quando ouvimos sobre tais problemas, vocês é que têm a obrigação de darem os passos necessários para remediá-los, seguindo o que o Senhor deu na Palavra sobre o assunto.

34. Eu entendo que se vocês continuam a ver situações ruins e a sua fé na Família e nos nossos membros da Família foi ferida pelos exemplos não cristãos que têm visto, é natural que achem que Peter e eu não sabemos como é a vida “na realidade”. Você talvez raciocine que, como as BNs são positivas e o Senhor e nós elogiamos vocês pelo progresso que estão fazendo, pela testificação que está sendo feita, as vitórias que estão sendo ganhas, etc., achamos que tudo é um lindo mar de rosas. Mas não é assim.

35. Por favor não se esqueçam, entretanto, que vocês não vêem o quadro todo. A maior parte do tempo, vêem e ouvem o que acontece ao seu redor, além, provavelmente, das notícias dos seus amigos ou familiares ao redor do mundo que recebem via e-mail e cartas. Notícias ruins viajam mais rápido que as boas. Fofoca e situações negativas muitas vezes são transmitidas via Internet antes que qualquer outra coisa, mas isso não significa que a maioria dos membros da Família e a vida da Família estejam degringolando.

36. Coisas boas e maravilhosas acontecem na Família, e a maioria dos membros da Família está fazendo coisas boas e construtivas e se esforçando o melhor que pode para seguir a Palavra e fazer o que é certo. Sabemos disto

porque é o que ouvimos e as pessoas nos escrevem sobre isto. É claro que todos cometem erros e existem situações que não são perfeitas e até mesmo simplesmente ruins que acontecem. Mas isso não nega nem deveria negar a incrível quantidade de interações boas e amorosas, comportamento cristão e o doar-se sacrificadamente que ocorrem na Família.

37. Peter e eu temos o privilégio de ouvir mais sobre a Família que qualquer outra pessoa. Nós ouvimos notícias de cada canto da Terra, então acho justo dizer que temos uma perspectiva geral muito melhor que vocês. E se estivessem no nosso lugar e vissem o quadro todo e a composição da Família, veriam que há muitíssimo mais bem do que mau.

38. Acho que muitos membros da Família têm a tendência de não valorizarem tudo o que temos de bom: a maneira como o Senhor nos abençoa e protege e como a nossa vida é boa. É fácil não perceber mais as vitórias, os milagres e os progressos positivos, porque é disso que se trata a nossa vida. São coisas normais, então você calcula que é assim que a vida deveria ser e, portanto, pode facilmente passar a se concentrar no ruim, no negativo e nas coisas desamorosas, erradas e que magoam, e que não deveriam estar acontecendo. Uma vez que faz isso, a sua perspectiva fica distorcida porque você não tem um “equilíbrio justo” na maneira como vê a Família.

39. O trabalho principal que Peter e eu temos é dar as Palavras do Senhor à Família. Publicamos uma enxurrada de BNs sobre incontáveis aspectos problemáticos. Por quê? Porque achamos que seriam interessantes de se ler? Não. É porque sabemos quais são os problemas. Sabemos que os membros da Família têm problemas com egoísmo, falta de amor, atitudes desamorosas e que magoam os outros, fofocas, insubmissão, autojustiça, um desejo e fome fora do comum pelas coisas do mundo, e daí por diante.

40. Já tratamos dos mesmos assuntos repetidas vezes nas BNs, e vamos continuar tratando de mais problemas e falhas atuais da Família, bem como encontrando as soluções do Senhor. Porém, fica por conta de cada membro da Família escolher mudar, receber a Palavra, acreditar nela e implementá-la. Contudo, só porque os problemas persistem, não significa que Peter e eu estejamos fora de contato. Mesmo

que não tenhamos falado especificamente sobre uma certa situação, ou sobre você ou a pessoa no seu Lar que tem problemas, demos a Palavra do Senhor sobre o assunto. Nós lhe dissemos como ganhar a vitória, ou como ajudar outra pessoa a ganhar a vitória.

41. Pelos relatórios que recebemos e as notícias pessoais que ouvimos de vocês cada dia, Peter e eu achamos que conhecemos bem os pesares e as necessidades da Família. Oramos e buscamos o Senhor por vocês, e depois publicamos as respostas dEle. Não podemos responder tudo de uma vez, de modo que fazemos o que o Senhor nos mostra ser mais urgente.

42. Vocês têm muito a fazer cada dia, mas não fazem tudo, não é? Mas só porque não conseguem completar a sua longa lista de coisas para fazer, muito menos a lista de coisas que gostariam de fazer, não significa que não estejam cientes das necessidades dos seus filhos, da educação e treinamento espiritual deles, das suas ovelhas e da necessidade que elas têm por estudos mais profundos da Palavra, do curso de seguimento em que precisam iniciar seus contatos de provisionamento, do treinamento dos seus JETTs e adolescentes e do tempo que deveriam investir no seu casamento ou no relacionamento de trabalho com os outros no Lar. Vocês fazem o que podem, e têm que confiar o restante ao Senhor. Peter e eu temos que fazer o mesmo.

43. Além disso, temos a bênção de receber informações e conselhos do Senhor sobre os problemas e necessidades da Família, mas não dependemos apenas disso. Nós buscamos e solicitamos ativamente informações e pontos de vista dos CROs e VSEs. Muitos membros da Família que não são líderes também nos escrevem pessoalmente. Prezamos receber toda informação e ponto de vista que pudermos. Estamos abertos para ouvir o que está acontecendo no seu Lar, mesmo se não for boas notícias. Queremos poder orar por vocês e ajudar a sugar as respostas do Senhor para vocês.

44. No final, tudo se resume a confiar no Senhor. Você tem que ter fé suficiente no Senhor para saber que Ele não vai nos falhar como Família. Ele não vai deixar que nós, seus pastores, fiquemos distantes ou fora de contato, ou que estejamos iludidos em relação ao que acontece na Família. Precisam acreditar que Ele vai

falar através de mim e Peter, nos guiar e orientar. E a maneira do Senhor fazer isso é falando em profecia, e através dos muitos relatórios, relatos pessoais, da nossa visitação e das notícias que recebemos do campo, o que nos ajuda a conhecer o estado do nosso rebanho. (Para mais sobre isso, cf. “Problemas e Soluções, 2ª Parte”, CM 3070:134-177, BN 698.)

Obreiros dos WS: fora de contato, não se identificam?

Os WS estão fora de contato e não sabem como é a vida no campo.

45. (Peter:) Seus companheiros membros da Família que fazem parte dos WS amam muito vocês. Eles se sacrificam para ficar nos bastidores e trabalhar para vocês, mas isso não significa que não fiquem a par do que acontece na Família. Eles não estão desinformados nem fora de contato. São fiéis guerreiros de oração por vocês e se compadecem de vocês que estão passando por tempos difíceis ou que se encontram presos em situações ruins. Eles oram por vocês e ouvem o Senhor por vocês. Como já dissemos, Mamãe e eu recebemos muitos relatórios e cartas sobre coisas que acontecem ao redor do mundo. Quando tais situações requerem oração e quando é apropriado, compartilhamos a necessidade e pedimos ao pessoal nos WS para orar. Isso ocorre com bastante frequência, de modo que o pessoal nos WS está bem por dentro do que acontece no campo.

46. É verdade que os membros dos WS estão longe da vida na linha de frente do campo, mas não pararam de ter batalhas. O Senhor trabalha na vida de cada um para mantê-los perto dEle, e Se certifica de que eles têm condições de desempenharem o serviço que fazem para vocês bem e como deve ser. Talvez já faça tempo desde que distribuíram materiais ou foram de porta em porta, provisionaram ou ajudaram num ministério de atender aos pobres, mas, no momento, isso não é o trabalho deles. O Senhor lhes deu um trabalho novo, e se ainda estivessem fazendo tudo o que faziam diariamente no campo, não teriam condições de fazer seu trabalho atual para servi-los.

47. A simples verdade é que alguns serviços nos WS são exatamente iguais a alguns no

campo, e outros não são. Por exemplo, temos gente que cozinha, faz compras, cuida das crianças, temos professores, faz-tudo, motoristas, pastores e membros da equipe de trabalho do Lar, assim como a maioria dos Lares. Além das pessoas que fazem esses serviços, também temos gente que trabalha nas publicações, na administração, com computadores ou na web. Esses são os serviços que diferem daqueles que a maioria dos Lares faz. Algumas pessoas no seu Lar passam a maior parte do dia de trabalho cuidando das crianças ou fazendo servicinhos na casa. O mesmo acontece nos nossos Lares dos WS. Outros no seu Lar talvez passem o dia de trabalho testificando, fazendo follow-up, PAP, ministério com os pobres ou outros ministérios. Nos nossos Lares, muitas pessoas passam a jornada de trabalho trabalhando nas publicações, programação ou outros serviços para os Lares no mundo inteiro. Seja qual for o caso, quer no campo quer num Lar dos WS, cada um passa seu dia de trabalho ocupado com o seu ministério, seja ele qual for.

48. Uma das principais diferenças entre um Lar no campo e um dos WS é a situação financeira. No campo, você tem que angariar fundos para sustentar o Lar, os Lares dos WS, entretanto, recebem um orçamento mensal. Isso tem causado críticas de tempos em tempos, alguns dizem que os WS não entendem a realidade das coisas porque não tem que “ralar na rua” para obter dinheiro, não têm pressões financeiras.

49. Como eu disse, o pessoal nos WS tem um ministério diferente e a tempo integral. O fruto do trabalho deles está nas publicações e outros serviços que lhes prestam. Se tivessem que angariar o seu orçamento cada mês, essa angariação tomaria o lugar dos seus atuais ministérios, e os seus serviços à Família diminuiriam em muito. Mamãe e eu acreditamos que esses serviços — a administração da Família, a torrente de publicações que recebem e tudo o que os WS fazem por vocês — são importantes e necessários. Sentimos, portanto, que o melhor para toda a Família é que aqueles que fazem esses serviços dediquem-se a eles a tempo integral e, para isso, precisam de um orçamento mensal. Posso acrescentar que o orçamento deles cobre os custos básicos e sobra apenas um pouquinho. Quando há despesas imprevistas, eles passam por apertos financeiros, assim

como vocês, e têm que apertar o cinto e cortar os custos, como todo mundo.

50. Entretanto, o fato de receberem um orçamento não significa que não saibam mais o que é angariar fundos ou ter que obter dinheiro para o aluguel, etc. Com a exceção de umas duas ou três pessoas que cresceram nos WS, todo o mundo já esteve no campo em alguma ocasião e foi responsável em contribuir financeiramente para o Lar. Todos nós já passamos apertos financeiros, oramos por dinheiro, e já saímos e vimos o Senhor fazer milagres financeiros.

51. Piper (21): Essa idéia que se tem de que os WS estão por fora do que acontece foi a primeira coisa que descobri ser falsa quando cheguei aqui, há apenas nove meses. Muitos nos WS estão em contato com os seus amigos e Família fora dos WS e, portanto, são informados sobre várias facetas da vida na Família. Ainda por cima, conversando com pastores aqui, descobri que sabiam muito mais sobre situações das quais eu tinha conhecimento no campo. Isso porque recebem relatos dos dois lados, e isso os ajuda a ter uma avaliação equilibrada do acontecimento.

52. Acreditar que os WS não têm os seus próprios problemas, ou que não se identificam com o que as pessoas passam no campo é totalmente errado. Muitas das dificuldades que membros dos WS passam são semelhantes ao que o pessoal no campo passa. Eu estava no campo há pouco tempo e posso testificar que o que vejo as pessoas aqui passarem no que diz respeito a batalhas pessoais, se identificar com outras pessoas, ter fé para projetos novos e manter-se desesperado com o Senhor, é igual ao que as pessoas fora dos WS passam, e às vezes até mais. O Senhor nos mantém desesperados para continuarmos a buscá-IO, e já foi dito muitas vezes em profecias em inúmeras BNs que os guardadores da chama muitas vezes são atacados ainda mais pelo Inimigo devido ao papel que desempenham em suprir para a Família a Palavra que ela precisa. E não só isto, mas, de muitas formas, quando a Família consegue se identificar

com o que é publicado nas BNs, é porque alguém aqui teve que passar pela mesma situação primeiro, e às vezes num grau maior e durante mais tempo.

53. Embora nem sempre sintamos pressão financeira, encaramos muitas outras pressões sob forma de prazos, mais medidas de segurança e a urgência que nos compele a suprir aqueles que amamos e conhecemos na Família o melhor serviço possível. E se de alguma maneira começamos a relaxar, o Senhor e os nossos pastores cuidam disso!

54. Yvonna (23): Acho que é possível ficar fora de contato com a vida na Família como um todo estando num campo de missão, num campo ocidental, ou nos WS. Manter a visão é uma luta constante. Cada Lar em que estive tinha os seus ministérios especializados, bem como suas batalhas, fossem financeiras, de provisãoamento, utilidades domésticas precárias, etc. Cada um de nós tem batalhas diferentes, mas todos estamos lutando a mesma guerra e todos fazemos parte da mesma equipe. Temos que confiar que cada um vai fazer o seu melhor. Se não pudermos confiar uns nos outros, pelo menos podemos confiar que o Senhor, depois de ter tomado todo este tempo para começar uma boa obra, não vai fazer uma burrice com a gente.

55. Há pouco tempo, comecei a me acomodar numa “perspectiva local”. Fiquei muito envolvida na minha vidinha. Via o meu ministério nas publicações *Contato* mais de uma perspectiva técnica, em vez de um veículo para testificar. Percebi que não tinha mais o coração partido pelas ovelhas que eu costumava ter, nem aquele toque pessoal.

56. Certa manhã, no meu tempo de oração, o Senhor disse: “Você pode fazer mais que apenas layout e diagramação gráfica; pode testemunhar através do seu trabalho. Pode tornar-se uma guerreira de oração por aqueles que estão fazendo o que você mais admira: testificando pessoalmente, alimentando e fazendo follow-up cada dia. O seu trabalho vai melhorar muito, porque verá os rostos da-

queles para quem está produzindo esse material. Vai ser a sua maneira de testificar. Pense nas vidas que vai mudar e ore para retratar com perfeição a mensagem e o espírito, e Eu responderei. Os testificados da Família podem se tornar a sua vida, sua paixão, ao orar por eles e produzir materiais para eles”.

57. Tudo isso para dizer que, embora seja possível aqueles nos WS — ou em qualquer lugar — ficarem tão concentrados num ministério, Lar ou área que percam a “visão global”, o Senhor é muito fiel em fazer com que aconteçam certas coisas para nos manter a par da vida na Família. E embora às vezes nós possamos ficar “fora de contato”, Mamãe, Peter e os que administram a Família certamente estão bem cientes do que está acontecendo na Família. Quando vim para os WS, fiquei surpresa com a quantidade de situações do campo pelas quais oravam, e de todos os cantos do planeta.

58. Não é muito justo fazer declarações generalizadas sobre qualquer pessoa na Família, principalmente com relação a gente que você não conhece. Todos somos indivíduos, cada um responsável perante o Senhor, e quer estejamos nos WS, quer no campo, fazemos parte da mesma organização.

59. Caitlyn (20): Antes de vir aos WS (faz um mês) estava trabalhando num escritório CRO, e muitas vezes o pessoal no campo fazia o mesmo comentário em relação a nós. O mais esquisito sobre isso é que os escritórios continentais e as unidades dos WS processam os seus TRFs cada santo mês e os lêem, oram por eles e os respondem. Eles ouvem a informação “de dentro” sobre a vida na Família.

60. Pelo que vi, muitas vezes são os Lares no campo que estão fora de contato com a “vida na Família” e não sabem o que está acontecendo de verdade nas suas áreas, ou o que outros membros da Família estão fazendo. Infelizmente, às vezes ficam desencorajados, achando que estão “sozinhos na luta”, por assim dizer, ou que a Família não é mais o que costumava ser.

61. Todos nós estamos nisso juntos, e, como vocês, queremos estar alegres e realizados, servindo o Senhor ao máximo da nossa capacidade.

62. Kayla (25): Se quiser dizer que estamos um pouco enferrujados (está bem, alguns estão muito enferrujados) em orar com alguém para ser salvo, ou dar uma aula bíblica, e que levaria um mês de aulas para aprendermos a angariar fundos novamente ... sim, acho que poderiam dizer que estamos um pouco fora de contato com esse aspecto que muitos de vocês vivenciam cada dia.

63. Mas se querem dizer que não temos o espírito da Família; que não temos inspirações, devoções, comunhão, dias de oração, que não dizemos “Graças Senhor” e “Deus te abençoe”, não lemos as BNs, não lutamos para aplicá-las à nossa vida diária, não nos esforçamos para viver a Lei de Amor, não temos doenças, graves ou leves, não temos dificuldades para entender a outra geração, não nos esforçamos para reduzir ao mínimo as influências do Sistema, não temos batalhas de ciúmes, não temos crianças que não planejávamos ter, não nos preocupamos com os nossos irmãos menores, o Lar não ora por nós para superarmos CPMs de longa data, não sentimos falta dos nossos amados em lugares longínquos, não cortamos os luxos para economizar o dinheiro do Senhor, não somos corrigidos pelos nossos pastores e não cometemos erros de algum tipo de vez em quando ... ora, acho que nos qualificamos como um Lar comum.

As BNs são exageradas ou fabricadas

A Mamãe escreve coisas nas BNs que não são verdadeiras só para dar uma certa impressão. Caso em questão: um jovem novo chegou aos WS e ficou surpreso ao ver tantos jovens. Quando alguém disse: “Mas saiu nas BNs e *Passarinhos* que temos muitos jovens nos WS”, e a pessoa respondeu: “É, mas nós achávamos que estavam apenas *dizendo* isso”.

64. (Peter:) A Mamã vê as BNs como a sua comunicação pessoal com vocês, para transmitir as Palavras do Senhor e os conselhos dela. Ela tem muito cuidado com o que diz e como as coisas são ditas. Ela não quer que as coisas não fiquem claras ou não sejam entendidas, e também não quer dar uma impressão falsa. Ela não modifica nenhum fato ou estatística, nem torce as mensagens que o Senhor dá, ou os seus comentários, de modo a detrair ou desencaminhar. Ela leva muito a sério a sua responsabilidade de passar as Palavras e a verdade do Senhor à Família.

65. Quem trabalha com a Mamã nas publicações pode dar testemunho de como exatidão e honestidade são importantes para ela. Há vezes quando não podemos publicar fatos ou informações específicas por amor à segurança. Às vezes certas coisas pertencentes ao lugar onde moramos, ou relatos sobre a minha vida e a da Mamã, têm de ser alterados um pouquinho por causa da segurança. Mas, em tais casos, a Mamã tem muito cuidado para não publicar nada que não seja verdadeiro. Se a alteração feita por segurança faz com que a história ou relato seja quase não verdadeira, ela não a publica. Mamã considera a honestidade algo muito importante. Ela tem cuidado para ser honesta nas coisas grandes e também nas pequenas.

66. Caitlyn (20): Sei que já foi publicado que há muitos jovens nos WS, mas eu ainda assim pensava, e ouvi muitos outros dizerem, que não passava de fabricação ou que era um exagero dizer que há muitos jovens nos WS. Que era só para fazer todos pensarem que os WS estão mesmo “unindo as gerações” e trabalhando juntos, quando na verdade não estão.

67. Eu sou uma jovem que acaba de vir do campo, e a primeira coisa que pensei quando cheguei foi: “Oba, estou num acampamento de adolescentes!” Ha! Não é que temos milhões de jovens, mas é verdade que existem muitos! Não é exagero.

68. Também ouvi de muitas pessoas que não existem rapazes nos WS, que são principalmente um monte de secretárias, e que se houvessem rapazes, eles seriam bem quadrados e feios, etc. (Com licença que essa quase me matou de rir!)

Nós temos rapazes nos WS — SANGUE BOM — alguns dos melhores que já vi!

69. Antes de vir, também tinha a impressão, e sei que essa é comum, que os WS estão cheios de gente super espiritual que não são normais, são totalmente perfeitas, nunca pecam, etc.! A verdade é que todos aqui são muito normais. Não posso enfatizar isto o suficiente. Quando estava para vir para cá, achava que seria a “pior pessoa no Lar” — e provavelmente sou, ha! — mas sei que todos aqui são pecadores, todos cometem erros e todos somos humanos. A única razão por que o pessoal aqui consegue ficar nos bastidores e fazer o trabalho incrível que fazem é porque o Senhor os ungiu para as suas tarefas, e se Ele pedisse o mesmo de você, você também poderia fazê-lo!

70. Louise (24): Gostaria tanto que todos na Família pudessem vir morar no nosso Lar, mesmo que só por uma semana ou duas. Acho que seria muito divertido, principalmente para nós aqui, já que nos vemos muito e quase não vemos outras pessoas. Parece quase estúpido eu dizer: “Sim, tudo que está nas BNs é verdade”, mas o que mais posso dizer? Eu diria venham ver por si mesmos, mas já que não podem, espero que possam acreditar no que Mamã e nós dizemos. Falando nisso, eu moro aqui mesmo. Ninguém inventou isso.

71. Kevin (27): Recentemente, quando cheguei aos WS, a minha primeira impressão foi que tudo o que estava escrito nas BNs e no *Passarinho* sobre os WS é absolutamente verdadeiro. Mamã e Peter não estão dizendo certas coisas para dar à Família uma impressão falsa dos WS.

72. Por exemplo, quando dizem que os WS estão cheios de membros normais da Família, não estão inventando isso. Tenho ao meu redor todo o tipo de membro da Família, muitas e diversas personalidades. Algumas são mais do tipo que prefere ficar numa mesinha escrevendo software para PCs ou calculando estatísticas e finanças. Estão contentes em ser-

vir o Senhor onde estiverem. Outros são do tipo testificador que adoraria estar vivendo nas selvas do Zaire ou distribuindo literatura nas ruas da Sibéria vestindo umas 15 camadas de roupa. Mas eles também estão contentes em servir o Senhor onde estão. É um sacrifício, mas é o chamado deles.

73. Quando uma BN diz que as pessoas aqui têm batalhas como vocês, também está dizendo a verdade. Os membros dos WS têm batalhas com muitas das mesmas coisas que vocês, embora existam certas batalhas específicas relacionadas à vida nos WS, principalmente para aqueles que gostam de testificar a tempo integral. Mas, batalhas ainda são batalhas, e estando ou não nos WS, elas ainda precisam ser superadas da mesma maneira: com amor, humildade e oração.

74. Quando uma BN diz que as pessoas aqui têm fraquezas, não está contando uma mentira. Todos temos fraquezas que precisamos nos esforçar para superar. As pessoas aqui ficam desencorajadas, se distraem, são críticas, teimosas e desamorosas de vez em quando; nem mais nem menos que qualquer outro membro da Família. E, como acontece com todo mundo, essas fraquezas precisam ser superadas, e em alguns casos pode ser um processo lento; assim como poderia ser para qualquer outro membro da Família. Devo acrescentar que consideramos importante superar essas fraquezas, mas certamente não é por isso que estamos nos WS. Estamos aqui para servir a Família em primeiro lugar e acima de tudo, e esperamos que superando as nossas fraquezas, possamos servi-los mais eficientemente.

75. Quando uma BN diz que Mamãe e Peter são frugais e não vivem num padrão melhor que qualquer outro membro da Família, é a pura verdade. Eles vivem uma vida simples, exatamente como Papai. Têm conforto suficiente, mas não demais; comem bem o suficiente, mas não melhor que a maioria dos Lares da Família; têm suas necessidades básicas, mas são básicas mesmo.

76. Se me pedissem para descrever Mamãe e Peter com uma palavra, a pri-

meira que escolheria acima de qualquer outra coisa seria “sinceros”. Eles não têm segundas intenções nem em relação a eles, aos WS, nem em relação à Família. Eles passam a maior parte do seu dia, senão que todo, ajudando a Família a implementar o que o Senhor lhes mostrou, e fazem isso com um amor sincero por nós todos.

77. Vou ser honesto e dizer que, seja bom ou ruim, não sou o tipo de pessoa que aceita tudo assim de cara; às vezes tenho que ver algum tipo de prova eu mesmo para acreditar plenamente. Mas digo agora mesmo que, como conheço Mamãe e Peter pessoalmente, estou absolutamente convencido da sinceridade deles. Eu não tenho dúvidas de que vivem suas vidas e trabalham mais do que a maioria das pessoas para liderar a Família, e a meta final deles é ganhar o mundo.

78. Jenna (25): As coisas impressas sobre os WS são verdadeiras. É claro que há mais do que é publicado, mas, ora, você não poderia me dar um retrato completo do seu Lar apenas por escrito. Existem coisas que você tem que ver por si mesmo para entender ou compreender, mas as coisas que dizemos ou explicamos sobre a nossa vida cotidiana são verdadeiras.

79. É difícil acreditar que as pessoas poderiam achar que estamos apenas inventando algumas dessas coisas. Uma vez que você se sinta assim, como é que vai saber no que acreditar e o que é “inventado”? Para mim seria muito confuso.

80. Jon A (24): Eu estou nos WS há quatro anos, mas foi há pouco tempo que me mudei para o Lar da Mamãe. Antes de vir para o Lar dela, esperava que as coisas fossem como as BNs as retratavam, e desde que vim para cá, nada que vi me fez mudar de opinião. As coisas são do jeito que são retratadas. Acho que se você visitasse o Lar da Mamãe, sentiria o mesmo.

81. Evvye (21): Tudo o que é publicado é verdade mesmo. O que mais posso

dizer? É a verdade. Se há algo que não seja importante a Família toda saber (por exemplo: questões pessoais do Lar, relacionamentos entre fulano e cicrano e por aí vai), não o publicamos. Então se estiver numa publicação, é assim que é de verdade. Por que não contar a verdade?! O que temos para esconder? Nada!

Profecia: controla totalmente a Família?

Eu acredito em profecia, e acredito que Deus fala. Mas já foi longe demais, chegou ao ponto de estar controlando as nossas vidas.

82. (Mamãe:) Entendo como poderia sentir-se assim. Levou vários anos para nós, como Família, nos acostumarmos a dependermos mais de profecia, principalmente a como o Senhor está derramando as Suas Palavras em tanta abundância sobre todos os tópicos imagináveis! Peter e eu estamos agradecidos por isso, assim como muitos de vocês. Algumas pessoas, entretanto, se ajustaram mais facilmente à quantidade de profecia que agora faz parte das nossas vidas.

83. Precisamos ser muito submissos para aceitarmos profecia e permitirmos que ela tome um lugar tão proeminente na nossa vida. Para isso, você precisa colocar a sua vida nas mãos do Senhor e acreditar de todo o coração nas promessas dEle de que “todas as coisas contribuem juntamente para o bem”, e que Ele sabe o que é melhor para você. Você também tem que deixar de lado o seu raciocínio carnal e admitir que precisa da ajuda do Senhor. É humilhante depender de profecia a cada passo — como o Senhor nos pediu na série “Pergunte-Me Tudo” — pois é humilhante e mostra as suas fraquezas, e como precisa e depende do Senhor (Rom.8:28; BNs 872-874).

84. Quanto à profecia controlar a sua vida, vamos colocar as coisas em perspectiva. Existem muitos descrentes no mundo atual que dizem que a Bíblia é um livro que controla a vida das pessoas, que ela manipula e coage as pessoas a fazerem ou não fazerem certas coisas ou a agirem de uma certa forma. Tem muita gente que diz que as Cartas de Papai coagiam e força-

vam as pessoas a fazerem ou crerem em certas coisas ou a agirem de uma certa maneira, e a maioria das Cartas dele não eram profecias. Agora há quem diga o mesmo sobre profecia. A verdade é que a Palavra de Deus tem coisas muito específicas a dizer sobre comportamento e crenças, e aqueles que não gostam do ponto de vista de Deus muitas vezes dizem que é “coerção”, “controle” ou “manipulação”.

85. Deus é muito específico no que diz respeito a certo e errado, pecado e as coisas que deveríamos ou não fazer. Ele quer que as pessoas ajam com amor e altruísmo. Não quer que magoemos a nós mesmos nem aos outros. Também quer que cresçamos espiritualmente, e já que escolhemos servi-IO, quer nos instruir na melhor maneira de fazermos isso, o que faz através da Sua Palavra.

86. Como cristãos, e principalmente cristãos que devotam a vida para servir o Senhor como missionários a tempo integral, deveríamos acatar a interação do Senhor na nossa vida de braços abertos. Deveríamos querer fazer o que Ele quer que façamos, o que Ele nos transmite através da Sua Palavra, a Bíblia, as BNs e profecias pessoais. Se não queremos seguir o que Senhor nos diz, por que O estamos servindo? Se só queremos ser cristãos a meio-expediente ou por conveniência, então o serviço ativo na Família não é para nós. Mas se você escolheu dar a vida ao Senhor e ser servo dEle, precisa ler e receber a Palavra dEle em todas as suas formas, bem como aplicá-la — inclusive as partes das quais talvez não goste ou que não são fáceis de se seguir. Não é que o Senhor o está coagindo, você o faz por amor. Você O ama, deu a sua vida por Ele e quer viver como Ele quer que você viva, de modo que segue a Palavra dEle.

87. Nós não publicamos profecia nas BNs para controlar a vida de ninguém nem manipular ou coagir a Família a fazer uma certa coisa ou agir de uma certa forma. Publicamos o que o Senhor nos diz porque é a maneira como Ele escolheu transmitir as Suas Palavras, orientação e direção para a Família. É verdade que às vezes as Palavras dEle dão diretrizes ou dizem que vocês não deveriam fazer isso ou aquilo e, como seguidores dEle, deveríamos querer fazer o melhor que podemos para obedecer. — Não porque Ele esteja nos ameaçando e “coagindo” a obedecer, mas porque O amamos, confiamos

nEle e sabemos que o que Ele nos mostra para fazer é para o nosso bem e para o bem do trabalho dEle.

88. Se virem a profecia de forma negativa, então sim, pode parecer que a profecia está ditando o que deveriam ou não fazer. Mas não é só a profecia. Se derem uma olhadinha na Bíblia de forma negativa, poderiam dizer o mesmo dela. No mesmo contexto, poderiam dizer o mesmo se olhassem as leis da sociedade. Qualquer regra ou diretriz de qualquer fonte — seja a Palavra de Deus, os costumes da sociedade, as leis de um país ou os regulamentos de uma companhia — pode ser restritivo se você escolher não segui-la ou obedecê-la. Se não quiser obedecer a Palavra/leis/costumes vai provavelmente sentir-se restrito por eles e achar que outros têm poder sobre você, porque podem restringir as suas atividades ou dificultar de alguma forma os seus planos. O pecador se sente restrito pelos ensinamentos da Bíblia e o criminoso se sente restrito pelas leis do país; a vida é assim. Mas não significa que a Palavra ou as leis sejam coercivas.

89. Entendo que alguns entre vocês acham que usamos profecia demais, ou que ela se intromete na sua vida. A vocês digo que se puderem deixar de lado seus pensamentos, descontentamento e até ressentimentos para com profecia, ver os seus muitos benefícios e perceber como é uma dádiva incrível do Senhor, acho que verão a sua vida mudar de muitas maneiras. Serão mais felizes, crescerão mais rapidamente no espírito, serão mais aguçados espiritualmente e estarão mais em sintonia com o Senhor, porque estarão abraçando plenamente uma das novas armas mais importantes para esses Últimos Dias.

90. Eu não posso convencê-los de que nós, como Família, precisamos usar tanta profecia. Já lhes dei as Palavras do Senhor sobre o assunto e já disse o que penso sobre isso em muitas BNs. Se isso ainda lhes for difícil, vão ter que pedir ao Senhor para ajudá-los a ver as coisas de outra forma. Peçam-Lhe para ajudá-los a colocarem os óculos da fé e ver as coisas como Ele as vê. Não permitam que o Inimigo os faça ver a profecia como ele a vê. É claro que ele quer destruir a sua fé em profecia. E se não conseguir isso, fará tudo ao seu alcance para fazê-lo duvidar da necessidade de termos tanta profecia, e certamente vai chamar a sua atenção para

qualquer coisa relacionada a profecia que você não gosta ou que você acha que corta o seu barato, ou que lhe suscita dúvidas.

91. Para mim, a profecia ajudou a Família de muitas maneiras. Deu a cada um de nós uma conexão direta e clara com o Senhor. Mesmo se você tiver dificuldade com a quantidade de profecia que há ou se estiver batalhando para aplicar o conceito “Pergunte-Me Tudo” à sua vida, não pode negar a maravilhosa dádiva que Jesus lhe deu de ouvir a Sua voz a qualquer hora e sobre qualquer assunto. O Senhor também derramou maravilhosas verdades e mistérios do mundo do espírito através de profecia, coisas que provavelmente não teríamos recebido de outra maneira.

92. Você talvez ache que o ruim de profecia é que alguém no seu Lar pode receber uma mensagem do Senhor para ou sobre você, ou alguma coisa que lhe diz respeito, e aí não há nada que você possa dizer. Outra pessoa está controlando a sua vida com profecia. Em suma, a profecia está controlando a sua vida. Ora, você tem que se lembrar que não é obrigado a obedecer cada profecia que é recebida para você pessoalmente. A Carta Magna deixa isso muito claro. Você também pode fazer perguntas ao Senhor, e tem o dever de receber confirmações pessoais e se certificar de que o que faz com a sua vida e serviço para o Senhor é o que Ele quer que você faça. Você não deveria se sentir obrigado nem achar que uma vez que alguém recebe uma profecia, não pode perguntar mais nada sobre o assunto ao Senhor e receber a sua própria confirmação dEle. Se alguém recebeu uma profecia para você e você não tem fé para agir de acordo com ela, ou não acredita que seja o que o Senhor o está guiando a fazer, segundo a Carta Magna, você não é obrigado a obedecer tal profecia. (Cf. também “Entender Profecia, 1ª Parte”, CM 3275:125-139, BN 875.)

93. (Se, no entanto, profecias forem recebidas para ou sobre o seu Lar, e o seu Conselho de Lar votar em algum assunto relacionado a elas, é outra história, e você é obrigado a aceitar a decisão do Lar, mesmo que não concorde pessoalmente. Naturalmente, você sempre pode voltar a levantar um assunto para que possam debatê-lo e orarem mais e votarem novamente. Receberão mais sobre isso numa futura BN “Entender Profecia”.)

94. Peter e eu oramos desesperadamente

sobre as profecias que são publicadas nas BNs, recebemos várias confirmações e acreditamos que são as mensagens que o Senhor deu à Família para a instrução, orientação e edificação de todos. Esperamos e oramos que as estejam aplicando às suas vidas e utilizando os conselhos e instruções nas BNs o melhor que podem. Naturalmente, a implementação das BNs pode variar de acordo com a sua situação. Por exemplo, uma BN que enfatize um certo tipo de testificação pode se aplicar muito em alguns países, mas não ter uma aplicação prática na China ou em outro país mais restritivo. Espera-se que as pessoas na China que lerem a BN orem para ver se podem implementá-la lá ou não. Nesse caso, o Senhor talvez lhes diga para aplicar os princípios das BNs mas não implementar os pontos específicos. Cada Lar e área precisa ser guiado pelo Espírito ao implementarem as BNs que dão instruções específicas.

95. Peter e eu não maquinamos nem conspiramos juntos sobre maneiras de controlar a Família através da profecia. Nós não temos um determinado plano, não modificamos profecias nem as alteramos para nossos próprios fins ou o que achamos ser melhor. Até nós precisamos de fé para acreditar em algumas dessas profecias. Ficamos muito desesperados com as profecias que recebemos e publicamos, e não paramos de buscar o Senhor e receber conselhos e confirmações dEle até sabermos que encontramos a Sua vontade. O propósito da profecia não é controlar a sua vida ou a Família em geral; profecia devia ser uma luz, um guia, algo que lhe dê as respostas para as suas perguntas, as soluções para os seus problemas.

96. Acho que a verdadeira razão por que deveriam estar agradecidos por profecia, aceitá-la e fazer o melhor que puderem para obedecê-la é porque profecia é a Palavra de Deus. Profecia é o Senhor falando, ou Papai, um ajudante espiritual, etc., ou seja quem for. Quando o Senhor fala, deveríamos reverenciar as Palavras dEle e apreciar o tempo que Ele está tomando para falar conosco pessoalmente. Não deveríamos ser desrespeitosos, menosprezar nem fazer pouco caso do que Ele diz. E certamente não deveríamos achar que Ele está incomodando tanto, se intrometendo muito na nossa vida ou nos dando conselhos sobre assuntos nos quais não deveria interferir.

97. Como cristão, você escolheu dar a sua

vida a Deus, acreditar nEle, fazer o melhor que pode para Ele e deixá-LO usar você como um instrumento do Seu amor pelos outros. Quando escolheu estar na Família, deu um passo a mais e deveria sentir, como o apóstolo Paulo exprimiu, “o amor de Cristo o compelindo”. Deveria estar dando a vida no altar de serviço a Deus, deixando a sua luz brilhar para que as pobres pessoas na escuridão possam ver o amor e a luz do Senhor através de você.

98. Se a sua meta for esta, por que não iria querer ouvir as Palavras do Senhor, até mesmo o dia inteiro? Se Ele está disposto a Se rebaixar ao seu nível para instruí-lo, encorajá-lo e até lhe dar conselhos sobre decisões banais, como aonde ir para testificar, que flanelógrafo ensinar às crianças, que refeição preparar, o que dizer a uma ovelha ao telefone, etc., então por que você não deveria estar disposto a escutar? Você deveria ficar feliz, na verdade felicíssimo, em escutá-LO, e perceber que é privilegiado em ter ao seu dispor um mecanismo para garantir que alcançará a sua meta de ser um missionário dos melhores!

99. Se estiver dando a vida pelo Senhor, por que hesitar em aceitar a ajuda que Ele oferece? Se realmente quiser fazer o seu melhor para o Senhor, deveria agarrar-se à profecia e não abrir mão dela! Sou a primeira a admitir que há mistérios, perguntas e coisas sobre profecia que não entendemos plenamente, mas isso não deveria impedi-lo de usá-la. Ela existe para o seu bem, não para atolá-lo ou atrapalhá-lo. Agarre-se a ela!

100. Rusty (24): Quando cheguei aos WS, não usava profecia muito. Na verdade, nem sequer a tinha usado. Quando publicaram a série “Pergunte-Me Tudo”, foi um duro discurso. Visto que trabalho como faz-tudo e na equipe de apoio, não via na verdade a necessidade de sempre perguntar ao Senhor sobre as coisas, já que o meu trabalho é mais físico. Eu estava acostumado a trabalhar por inspiração e simplesmente pedir para o Senhor me ungir em vez de instruir. Estava acostumado a ser o meu próprio patrão. De modo que para eu passar a perguntar ao Senhor especificamente como fazer um trabalho de carpintaria ou algum conserto era como segurar a mão de um adulto para atravessar a rua! Tudo

parecia um pouco extremista demais. Então embora eu tivesse abraçado o conceito, não o apliquei plenamente à minha vida, o que resultou em muitos erros.

101. Eu gosto de calcular as coisas. Tenho uma paixão por entender bem as coisas, então sempre que cometo um erro, tento recapitular as coisas para ver onde errei. Acreditem ou não, todos os maiores erros que cometi aqui foram por causa de “pequenas” decisões — por não ter perguntado ao Senhor para ter certeza que tinha terminado o trabalho direito e que não tinha deixado nada por fazer, ou por ter seguido a primeira idéia que me ocorreu em vez de perguntar ao Senhor ou receber uma confirmação antes de prosseguir — e todas tiveram grandes repercussões, algumas até levaram meses para serem resolvidas. Comecei a ser um pouco como João, o mecânico: “Será que devo chamar o patrão? Não, essa eu consigo consertar”.

102. Fazendo uma retrospectiva, vejo que tive um pressentimento que devia parar e perguntar ao Senhor se era ou não a vontade dEle eu fazer aquilo naquele determinado momento e lugar, mas, impulsivo como sou, não parei. Já tinha os meus planos e tudo parecia estar bem. Perguntei a outras pessoas e elas também achavam que estava bem, mas não perguntei ao Senhor. É claro que eu orava! Sempre oro antes de fazer qualquer coisa, mas era mais uma oração pedindo aprovação, em que pedia a bênção dEle em vez de orientação e instrução.

103. Foi muito difícil para mim formar o hábito de perguntar tudo ao Senhor, principalmente quando me sinto capaz de fazer alguma coisa. A verdade é que eu era capaz de fazer todas as coisas em que dei mancada. Mas o Senhor estourou meu balão. Quando você se sente forte e capaz em si mesmo, é muito mais difícil perguntar tudo ao Senhor. E eu odeio me sentir fraco e incapaz. Agora tenho que usar profecia em cada aspecto da minha vida, porque se não usar, sei o que vai acontecer! E se essas provas são apenas “alongamento” para o Tempo do Fim, imagine como vai ser quando a sua vida, e não

só o seu trabalho, estiver correndo perigo!

104. Tem gente que talvez ache que Mamãe e Peter estão mandando em tudo e dizendo à Família o que fazer através de profecia, mas não é verdade, é tudo o Senhor. Fica por conta de cada um de nós descobrir o que o Senhor quer que façamos. A meta é essa. Profecia não é promovida para os WS terem mais controle sobre a Família; é encorajada para a Família ser mais controlada pelo Senhor. A verdade, portanto, é que fica por sua conta o quanto a profecia controla a sua vida, mas nesses Últimos Dias é-nos exigido um certo padrão se formos continuar na Família. O Senhor facilitou o máximo possível para usarmos profecia e as outras novas armas, agora fica por nossa conta decidir o que vamos fazer com elas e o quanto vamos usá-las.

105. Bethy (27): Eu já me acostumei a ouvir o Senhor sobre os menores detalhes da minha vida, assim como sobre os mais importantes. Agora, quando não ouço o Senhor sobre algo, não tenho certeza absoluta de que estou fazendo a coisa certa, o que o Senhor quer que eu faça. Se isso quer dizer que profecia “controla a minha vida”, que seja. Eu gosto da sensação que tenho quando sei que algo é da vontade de Deus, porque foi o que Ele me disse. É uma sensação de paz e segurança, porque sei que estou fazendo a coisa certa e não tenho que me preocupar. Quem não iria querer estar certo e saber que está certo?

106. Darren (24): Gente, acorda!! Vocês leram a Bíblia recentemente? “Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos Seus profetas, e prosperareis. Não só de pão viverá o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus. Do preceito de Teus lábios nunca me apartei, e as palavras da Tua boca prezei mais do que o meu alimento. Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino.

107. Inclinaí os vossos ouvidos, e vinde a Mim; ouvi, e a vossa alma viverá. E, quando tira para fora as Suas ovelhas, vai

adiante delas, e as ovelhas O seguem, porque conhecem a Sua voz. Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus (...) nenhuma das enfermidades porei sobre ti. Ouvi-Me atentamente, e comei o que é bom e a vossa alma se deleite com a gordura.

108. Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na Terra. E que me mais direi? Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia. E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro. Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

109. Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar. (...) O que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação. (...) Eu quero que todos vós faleis línguas estranhas, mas muito mais que profetizeis, porque o que profetiza é maior do que o que fala línguas estranhas, a não ser que também interprete para que a igreja receba edificação. (...) Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha? Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? Porque estareis como que falando ao ar. (...) De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis. (...) faça-se tudo para edificação."

(2Crôn.20:20; Mat.4:4; Jó 23:12; Sal. 19:10; Isa.55:3; João 10:4; Êxo.15:26; Isa. 55:2; Apoc.3:10; Heb.11:32a; Apoc.19:10b; 2Ped.1:19-21; 1Cor.14:1-26.)

110. Chandra (20): A coisa que me fez hesitar em usar profecia foi que não teria mais controle final sobre a minha vida. Seja na minha vida pessoal ou no meu trabalho, gosto de tomar minhas próprias decisões. Prefiro sugestões em vez de ordens diretas, e tinha um bloqueio mental de

que profecia acabava com isso, infringindo a minha liberdade de escolha, porque se o Senhor dissesse algo, teria que obedecer.

111. Desde criança, sempre acreditei em profecia. Só questioneei se era mesmo um dom para todos ou apenas umas poucas e seletas pessoas "espirituais" depois de vê-lo ser usado erroneamente em várias instâncias. E como nunca senti que me encaixava nessa classificação, anulei a possibilidade de sequer receber o dom de profecia. Em vez disso, concluí que tinha condições de me decidir por mim mesma porque era sensata e racional, e não precisava dessa "dominância de profecia" para ditar as minhas decisões.

112. Mas não demorou para eu chegar ao fundo, e também não foi uma quedinha de nada. O Senhor me deixou sofrer um colapso físico, emocional e espiritual antes de perceber o quanto não era nada sozinha. Foi nesse tempo em que não era absolutamente nada em mim mesma que abri mão do meu medo de perder o controle, e o meu dom de profecia tornou-se uma realidade, porque me sentia tão só na época que não sabia a quem mais recorrer em busca das respostas. A profecia se tornou um salva-vidas.

113. O meu maior medo sempre foi eu estar maculando o que o Senhor dizia com as minhas próprias perspectivas, principalmente quando as minhas opiniões concordavam muito com as profecias que recebia. Nunca tive dificuldades em me expressar por escrito. Na verdade, acho mais fácil escrever do que falar, de modo que levei uma eternidade para superar a mentalidade de que é o Senhor falando e não só eu transmitindo meus próprios pensamentos. Um amigo certa vez me disse que se estivermos desesperados para ouvir o Senhor e se pusermos, de boa vontade, as nossas próprias opiniões sobre o assunto de lado, deveríamos aprender a aceitar o que vier como do Senhor, sem decifrar a coisa analiticamente (o que tenho tendência a fazer). E acredito que isso é verdade.

114. Eu não me considero uma pessoa muito espiritual, e às vezes tenho dificuldade em aceitar o que o Senhor diz, principalmente quando contradiz a maneira

como vejo determinada situação. Mas sei que profecia é algo real, ela funciona e qualquer um pode usá-la, porque o Senhor também mostrou à pequena e ignorante eu como usá-la. Ainda fico um pouco apreensiva quando o Senhor define coisas específicas, mas a minha fé em profecia aumentou porque vi algumas delas se tornarem realidade.

115. Não consigo imaginar como sobreviveria se a profecia não fosse uma coluna na minha vida. Para mim, ela é uma fonte de segurança constante de que o Senhor está em pleno controle, porque Ele sempre me atende quando preciso de uma resposta, Ele me dá. Em suma, a profecia reina!

116. Kayla (25): Eu posso atribuir cada sucesso dos últimos quatro anos — a minha vida amorosa, o meu trabalho, as minhas amizades — à profecia específica e pessoal. Eu atribuo à profecia — aquelas inestimáveis palavras de encorajamento que o Senhor dá de bom grado — a rapidez com que me recuperei, sequei as lágrimas e voltei à estrada do meu destino todas as vezes que falhei, fiquei com o coração partido, ou dei um furo daqueles (geralmente por ter falhado em ouvir o Senhor). A paz que tenho de saber que estou fazendo o que agrada a Jesus em cada situação (ainda estou progredindo em “Perguntar Tudo a Ele”) vale muito a pena o sacrifício do meu amor e independência. E, querem saber de uma coisa? Jesus me abençoou muito por deixar-Lhe opinar em tantos aspectos da minha vida. Não só bênçãos palpáveis e invisíveis, mas bênçãos reais e palpáveis, por meio do suprimento das minhas necessidades e até desejos.

117. É simplesmente uma situação em que não há como perder: Jesus nos abençoa com orientação específica quando Lhe fazemos perguntas específicas, e também nos abençoa por Lhe perguntarmos!

Não há verdadeiro amor e aceitação

A Mamãe está mais interessada em que as pessoas estejam abraçando os novos passos do espírito e “no espírito”, do que em

simplesmente amá-las e aceitá-las como são. Ela tenta colocar as pessoas num molde e fazer delas o que ela quer que sejam.

118. (Mamãe:) Todos vocês sabem, tendo lido as Cartas, que eu certamente enfatizo a necessidade de cada um de vocês abraçarem os últimos passos do Espírito e os encorajo a fazer isso: seguir Jesus de perto e utilizar as novas armas que Ele deu a nossa Família. Mas a minha meta não é colocar todo mundo num molde nem fazer de ninguém o que eu quero que sejam! A minha meta é ajudar vocês, querida Família, a entenderem o que o Senhor está pedindo de cada um e encorajá-los a seguir nessa direção. Sei que é a única maneira de encontrarem verdadeira felicidade e bênçãos, porque foi o que o Senhor disse.

119. É claro que quero que sigam o Senhor. É claro que quero que sejam amorosos e gentis para com os seus irmãos. É claro que quero que renunciem ao seu orgulho, autojustiça e aprendam sobre humildade, amor, fraqueza em si mesmos e a importância da união. É claro que quero que usem as dádivas de profecia, amar Jesus intimamente, louvor e oração. É claro que quero que abracem todos os passos do espírito, porque então poderão seguir o Senhor, ir onde Ele está indo e colher os benefícios, que significam mais felicidade pessoal!

120. Não concordo com aqueles que dizem que a coisa mais importante para mim é as pessoas abraçarem os novos passos do espírito, ou estarem “no espírito”. Se eu pudesse escolher apenas uma coisa para dar a cada membro da Família — ou a qualquer um no mundo — além da salvação, seria o fato de cada membro da Família saber como o Senhor o ama tão profundamente como indivíduo. Seria a mensagem que o Senhor deu na Carta “Eu Te Amo — Você Pessoalmente” (CM 2985, BN 627). É isso que considero mais importante: vocês conhecerem o amor do Senhor e deixarem que Ele os motive a compartilhá-lo com outros, sendo desta forma um bom exemplo de um cristão amoroso — mais do que estar em dia com as novas armas ou os novos passos do Espírito.

121. Quando você aplica as novas armas e os conselhos recentes que o Senhor nos deu como Família, eles aumentam o seu amor pelo Senhor, a sua compreensão do amor dEle por você e o ajudam a ser mais amoroso com os

outros e incluí-los mais na sua vida. Mas mesmo se deixar de lado as novas armas e todas as maravilhosas jóias que o Senhor tem derramado nos últimos anos, a fundação de amor do Senhor por nós, o nosso amor por Ele e a incumbência que nos deu de compartilhar esse amor com os outros permanecem. Oro que cada um de nós esteja refletindo bem o amor do Senhor nas pessoas à nossa volta.

122. O amor do Senhor por nós, o nosso amor por Ele e, conseqüentemente, o amor que temos uns pelos outros, é o fundamento e a base da Família. Foi nisso que Papai fundou a Família. Ele teve amor suficiente para estender a mão e ajudar os hippies perdidos da sua época, e esse amor que tudo permeia foi o que começou a Revolução e a Família. E é o amor de cada membro da Família que tem impulsionado a Família. O que mais importava para Papai, e que mais importa a Peter e eu, é que somos uma Família de amor. A nossa teologia e crenças, inclusive e principalmente a Lei de Amor, é fundada no que Jesus disse serem os dois maiores mandamentos: Amar a Deus e amar ao nosso próximo como a nós mesmos. Isso não mudou e nunca mudará.

123. O ponto principal de muitas BNs recentes tem sido amor, gentileza, consideração, compaixão, compreensão e doar de verdade, de maneira altruísta e sacrificada. Isso deveria permear cada aspecto da nossa vida, e mostra a importância que damos ao amor e a cuidarmos uns dos outros. Vocês que estão vivendo a Lei de Amor sabem que esse tipo de doar-se e amor sacrificado pelos outros não é de modo algum “íde em paz; aqueantai-vos e fartai-vos”. E esse amor é resultado de se viver e obedecer a Palavra em todos os outros aspectos, e é por isso que damos tanta ênfase e importância a isso.

124. Querida Família, Peter e eu amamos muito vocês, e esperamos que sintam esse amor nas nossas Cartas e orações por vocês. Estamos agradecidos por cada um de vocês, e os aceitamos e ao seu amor pelo Senhor, por nós e pelos seus companheiros membros da Família, e agradecemos ao Senhor por vocês. Também nos cabe desafiar-los, motivá-los e incitá-los a fazerem o melhor que podem, tanto no seu trabalho físico de alcançar e ganhar o mundo por Jesus como espiritualmente, ajudando-os a crescer, progredir e valerem-se dos conselhos e instruções que o Senhor está dando.

125. Sabemos que se seguirem o Senhor e permanecerem pertinho dEle, serão felizes e darão fruto. Mas a escolha é sua, e não estamos tentando forçá-los a se encaixarem num molde nem fazer com que sejam de uma certa maneira. Eu e Peter não estamos numa “onda” de forçar os membros da Família a serem de uma certa forma nem fazer com que todos obtenham um certo nível de espiritualidade. O Senhor, no entanto, tem planos para você como indivíduo e para a Família como um todo, e Ele transmite as Suas instruções através de nós, e nós, por nossa vez, lhes passamos isso e os encorajamos a seguir e obedecer.

126. Evvye (21): A Mamãe nunca tentou me encaixar num molde, e não consigo imaginá-la fazendo isso com ninguém. Tive a oportunidade de descobrir isso sozinha. Eu sou do tipo bem “artista maluquinha” e caio na categoria de pessoas que muitos tentariam remodelar e encaixar num molde. Então, se fosse verdade, eu saberia. Mas alguém viajou na maionese com essa.

127. Mamãe e Peter são as pessoas mais queridas que conheço. Eles também amam as pessoas mais que qualquer um que conheço. É incrível a fé que a Mamãe tem e como ela vê tanto potencial em todos. Gostaria de ser mais como ela. Ela vê o bem nos outros onde mais ninguém no mundo veria. Ela sabe como tirar o melhor de você e usá-lo para o bem.

128. Mamãe é muito positiva sobre as pessoas, e Peter é igual. Sei que eles me amam como sou e por isso querem usar todo o meu potencial. Devo muito ao fato de Mamãe e Peter terem tido fé em mim e me amado como sou. E eles amam mesmo, não consigo entender por quê. Hoje sirvo a Jesus e sou tão realizada por causa da fé que eles têm no Senhor em mim, pelo seu amor altruísta e por me aceitarem como sou.

129. Francis (31): Ora, se isso fosse verdade, então eu diria que ou a Mamãe falhou terrivelmente comigo, ou eu falhei terrivelmente, porque não sou nem de longe o que a Mamãe — e o Senhor — gostariam que eu fosse. Eu

tento acompanhar os novos passos do Espírito porque acredito no que a Família está fazendo e na maneira como o Senhor está nos guiando através de Mamãe e Peter. Quanto a estar “no espírito”, acho que depende da sua definição disso, mas, grande parte do tempo, eu não me sinto muito “no espírito”. A Mamãe me conhece muito bem, inclusive as minhas muitas faltas, e ela as tolera e me aceita como sou. Sei que há coisas que ela gostaria que eu fizesse diferente, mas ela tem sido muito paciente comigo. Tenho levado tempo para mudar em alguns aspectos, e em outros talvez nunca mude, são as minhas características de personalidade.

130. O que a Mamãe faz é encorajar as pessoas a se “esticarem” e fazerem o melhor que podem tanto espiritual como fisicamente, mas ela não força ninguém, nem repreende ninguém quando não fazem isso. Conquanto eu esteja fazendo o melhor que posso para servir o Senhor de todo o coração ela me tolera, e eu Lhe sou muito grato por isso. Ela é uma boa pastora, é verdadeiramente amorosa e realmente se preocupa com as ovelhas. Ela também está muito ciente e compreende bem a individualidade de cada ovelha e como todo mundo não pode se encaixar no mesmo molde.

131. Louise (24): É claro que a Mamãe está interessada que estejamos abraçando os novos passos do Espírito, bem como no espírito. Ela quer que sejamos os melhores membros da Família que podemos ser. Francamente, é o seu trabalho! Como é que ela poderia ser a líder da Família se não fosse assim?

132. Por outro lado, ela é uma das pessoas mais tolerantes e adaptáveis que conheço. Não que ela tolere grandes problemas espirituais, mas é tolerante em relação a gostos, preferências e até manias, ela sabe “fluir” com as coisas.

133. Uma coisa muito doce sobre a Mamãe é que embora ela muitas vezes tenha uma idéia e queira que algo seja feito e que você (ou melhor, eu) o faça, ela é muito doce sobre o assunto e não força a barra. Ela sabe que não gosto

mesmo de certos tipos de redações ou editoração, ou que vai ser difícil para mim fazer uma certa pergunta ao Senhor. Então geralmente faz uma de duas coisas: ela diz: “Eu queria Lhe pedir para fazer isso, mas sei que você não gosta muito, então vou ver se encontro outra pessoa...” Ou, se não conseguir encontrar outra pessoa ou se quiser mesmo que eu faça tal coisa, ela é uma motivadora e vendedora incrível e atraente, e me convence a fazê-lo, ha! Mas quando faz isto, ela Lhe assegura que: “Não se preocupe, não vou Lhe pedir isso sempre”, e não pede mesmo. Ela é muito boa em descobrir o que as pessoas gostam e em dar-lhes o trabalho que se encaixa com a sua personalidade, dons e preferências. Tudo, claro, dentro do razoável. Nunca gostei muito de passar pano no chão, mas nem por isso me tiraram do horário da louça, mas dá para entender o que estou dizendo.

Pastorear com profecia = coação

Ouvi que abusam de profecia no pastoreamento pessoal. Ela é usada incorretamente na tentativa de coagir as pessoas a seguirem as “regrinhas” e fazerem o que ela quer que façam. Se você está tendo problemas, Lhe dão um monte de profecias sobre eles e Lhe forçam a ficar num canto. Você ou tem que ceder e fingir que está seguindo as coisas ou fazer pé firme contra as profecias, a Palavra de Deus.

134. (Mamãe:) Sim, usamos profecia para pastorear as pessoas. Mas não a usamos como instrumento ou arma para coagir ou forçar as pessoas a fazerem o que “nós” queremos que façam.

135. A maior parte do tempo, é a equipe de pastores do Lar que pastoreia os que vivem no nosso Lar. Peter e eu geralmente não estamos envolvidos com os pequenos detalhes que surgem diariamente sobre a vida pessoal e problemas das pessoas, mas, em alguns casos, nos envolvemos. Entretanto, seja a nossa equipe de pastores ou Peter e eu que estejamos pastoreando alguém, todos sentimos a necessidade de receber *input* do Senhor sobre a situação.

Todos admitimos que não sabemos o que fazer, não sabemos o que é melhor e como o Senhor vê uma situação e, portanto, temos que buscá-lo para saber. Agora, depende da perspectiva e crenças da pessoa em relação a profecia ela achar que isto é “tão ruim” e que receber os conselhos do Senhor pode fazer-lhe mal.

136. Muitas vezes é um sacrifício e um gesto de amor alguém tomar tempo para ouvir o Senhor sobre algo que alguém está passando, principalmente um dos nossos ocupados pastores do Lar. Naturalmente, os conselhos do Senhor que eles dão nem sempre são exatamente o que a pessoa quer ouvir. Mas isso é culpa do Senhor, não do canal que estava em oração e querendo ajudar ao receber os conselhos e instruções do Senhor. A decisão de receber e acreditar na profecia, naturalmente, fica por conta do indivíduo, como consta na Carta Magna.

137. Como pastores, é o nosso dever passar-lhes as Palavras do Senhor para vocês, a Família, e para o nosso rebanho aqui, seja ou não algo que você adoraria ouvir. Se alguém saiu pela tangente na sua vida espiritual ou está seguindo pelo caminho errado, é nosso dever indicar-lhe isso com amor. Em vez de ir falar com a pessoa e lhe dizer nas nossas próprias palavras o que achamos ser o problema, temos a obrigação para com essa pessoa de obter a perspectiva do Senhor sobre o assunto. A nossa própria perspectiva sobre a situação poderia estar errada ou pesar para um lado, e muitas vezes o Senhor nos explica em profecia um outro lado da situação, ou nos dá mais compreensão, empatia ou um histórico do motivo pelo qual a pessoa está batalhando, o que é uma grande ajuda e faz com que o conselho que damos à pessoa seja mais precisamente de acordo com a vontade do Senhor.

138. Visto que o Senhor é tão amoroso, gentil, terno e compreensivo em relação às nossas falhas e fraquezas humanas, quando Ele confirma que precisamos conversar com um indivíduo sobre algum aspecto da sua vida, muitas vezes pedimos-Lhe para explicar aquilo à pessoa Ele mesmo. Eu acredito que, se tivessem que escolher entre outra pessoa ou o Senhor lhes falar sobre seus erros ou algum aspecto em que se encontram em falta, a maioria das pessoas escolheria o Senhor, porque sabe que Ele as ama. Se importa com elas e é o Único que pode dar conselhos sólidos que as ajudarão a progredir e ganhar vitórias. Naturalmente,

não deixamos todo o pastoreamento por conta do Senhor. Nossos pastores nos WS conversam com a pessoa, a ouvem, oram por ela, a encorajam e ajudam em tudo o que puderem.

139. Louise (24): A profecia certamente é usada no pastoreamento pessoal.

Mas a maioria das profecias “usadas”, como dizem, são profecias pessoais: eu recebo algo para mim mesma, não é outra pessoa que recebe algo para mim. Eu já recebi várias mensagens de encorajamento ou de aniversário dos meus cônjuges aqui a pedido da Mamãe ou por iniciativa deles mesmos. Mas, além destas, eu poderia contar em uma mão as vezes (nos quatro anos em que estive aqui) em que Mamãe ou outro pastor recebeu uma profecia de “pastoreamento” para mim sem eu pedir que ouvissem o Senhor para mim. Em outras palavras, correção. Mas eu precisava. E a profecia não me coagia, ela só me dizia coisas de que eu não estava ciente ou não tinha pensado em perguntar ao Senhor, ou coisas que sabia mas que não estava dispensando atenção suficiente. Às vezes precisamos de uma ajudinha para “ver a luz” sobre certas coisas que não vemos sozinhos, ou que vemos mas não levamos a sério. Quer seja outra pessoa a me dizer, quer seja o Senhor, fico feliz com um pouco de crítica construtiva.

140. Amanda (22): Eu estive nos WS há pouco mais de três anos, e nesses três anos, não consigo me lembrar de uma única vez em que Mamãe me deu uma profecia de correção. (Qualquer profecia que a Mamãe ou qualquer outra pessoa me deu foi muito encorajadora e orientadora, mas não chegava a ser uma correção.)

141. Quando as coisas não dão certo e tenho batalhas ou piso na bola, é minha responsabilidade orar e ouvir o Senhor eu mesma e receber conselhos, orientação ou correção dEle, e gosto de compartilhar essas profecias com a Mamãe e os meus pastores para estarem cientes do que estou batalhando ou pelo que estou passando. Às vezes os meus pastores sugerem que eu ore sobre algo pelo qual esteja passando ou que está acontecendo

na minha vida, mas eles nunca me coagem nem forçam a fazer nada através de profecias que recebem para mim. Às vezes gostaria que os meus pastores recebessem mais profecias para mim que me dissessem o que o Senhor quer que eu faça para eu não ter que ficar desesperada com Ele, ha! Mas sei que é bom eu estar desesperada para receber as palavras do Senhor para mim mesma, e isso me mantém perto dEle. O Senhor é sempre fiel em me mostrar pequenas maneiras de melhorar, lições que preciso aprender, aspectos em que preciso crescer, etc.

142. Desde que moro com Mamãe, passei a depender de profecia como um meio maravilhoso de pastoreamento pessoalmente. Eu adoro, e não consigo imaginar como seria a vida sem ela. Eu não quero de nenhuma outra maneira.

143. Evvye (21): Para dizer a verdade, muitas vezes desejo que meus pastores tivessem mais tempo para receber mais profecias para mim. Estamos todos tão ocupados, então é raro eu receber algum tipo de profecia pessoal deles, a não ser que seja o meu aniversário ou uma profecia de encorajamento, etc.! Eu prefiro me apoiar na fé de outra pessoa, sou assim por natureza, porque não gosto de tomar decisões e coisa parecida. Mas eles sempre me indicam o Senhor e me dizem para receber as respostas dEle. E, caso precise de correção, eles me dizem para ouvir o Senhor sobre o assunto. Eles aceitam o que o Senhor me diz, e são bons nisso. Eles realmente não forçam nenhum tipo de coisa, de jeito nenhum! Mas eu gostaria que tivessem mais tempo para abusarem do uso de profecia comigo, ha! Até parece que iam poder.

Gente esquisita nos WS — recebendo profecias para mim?

Ouvi que as pessoas nos WS ou no “círculo interno” são estranhas, esquisitas, vivem numa bolha, estão fora de contato, são antiquados e não entendem a vida no campo. Se elas são os canais da Mamãe que

recebem profecias para as BNs, como posso basear a minha fé ou decisões na minha vida nisso?

144. (Peter:) Nosso pessoal nos WS não é nem um pouco mais estranho ou esquisito que você ou qualquer outro membro da Família, e não são nada antiquados. Assim como em qualquer Lar da Família, campo ou área do mundo, temos todo o tipo de pessoas nos WS. É verdade que existem alguns nos WS que têm personalidades incomuns e poderiam ser considerados diferente da maioria. Mas não é o que acontece com muitos Lares?

145. Quanto a viver numa bolha, estar fora de contato, ou não entender a vida no campo, eu diria que temos uma boa variedade de gente que viu, experimentou e vivenciou uma incrível diversidade de experiências no tempo em que estão na Família. Temos todos os tipos. Além disso, em anos recentes muitos novos membros de ambas as gerações vieram para os WS, o que injetou nova vida às fileiras dos WS.

146. Já aconteceu de nos juntarmos para uma refeição ou atividade especial e acabarmos contando testemunhos das nossas experiências pessoais do tempo em que servimos o Senhor. É muito incrível o que o nosso pessoal nos WS passou. Temos verdadeiros missionários aqui, e uma boa seleção de pessoas que viveram e serviram o Senhor em todas as partes do mundo.

147. De vez em quando, membros dos WS visitam diferentes partes do mundo, participando de reuniões ou visitando Lares da Família. Esse mundo e era moderna de tecnologia e comunicações avançadas também facilita nos “mantermos em contato” com o campo. Muitos membros dos WS se comunicam com os CROs e uma variedade de pessoas no campo.

148. Nosso pessoal nos WS também tem as suas batalhas e provas espirituais, bem como batalhas físicas. É interessante ver como o Senhor parece permitir que o nosso pessoal vivencie e se depare com uma variedade de batalhas e provas, semelhantes às que a nossa Família no mundo passa. De modo que há muitos meios e maneiras do nosso pessoal aqui nos WS ficarem em contato com as necessidades do campo. Mas, além disso tudo, é o Senhor que Se certifica que o nosso pessoal fica em dia e em contato com as necessidades da Família.

149. Um dos requisitos mais importantes para receber profecias para as BNs é cumprir os requisitos para ser um canal limpo (cf. a CM 3036, BN 668; REF 317; CM 3134, BN 743; CM 3275:76-83, BN 875; CM 3304:180-189, BN 905.) As pessoas no nosso Lar que são canais da Mamãe são pastoreadas e supervisionadas espiritualmente bem de perto, o que ajuda a assegurar que cumprem esses requisitos. Elas também estão determinadas a ficarem perto do Senhor e submissas a Ele para que possam ajudar vocês, querida Família. Todas as mensagens publicadas para vocês nas BNs passam pela Degustadora de vinho escolhida pelo Senhor, a Mamãe, e pedimos várias confirmações a Ele. O nosso Marido sabe o que a Família precisa e, portanto, estar em sintonia e contato com o Espírito dEle é a melhor maneira de se estar em sintonia e contato com as necessidades do campo.

Super golpe financeiro

Uma das principais razões porque estão promovendo tanto o programa *Contato* é porque a liderança dos WS quer ganhar um dinheirão. Depois provavelmente Mamãe vai enviar uma BN com profecias confirmando que é hora da Família debandar. Aí, ela e Peter vão desaparecer com o dinheiro.

150. (Mamãe:) Esta realmente me faz rolar de rir! Peter e eu não estamos esperando a Família ganhar um montão de dinheiro para podermos depois desaparecer com ele. Se essa fosse a nossa intenção ou a da liderança nos WS, poderíamos ter sumido há muito tempo. Simplesmente teríamos pego o dízimo da Família, deixado de dar os donativos para missionários, verbas para escritórios, NPCs, LIMs e unidades de publicação e para todos os outros projetos da Família sustentados mensalmente pelos seus dízimos. Acho que o fato disso não ter acontecido nos últimos 30 anos em que Papai e eu, e agora Peter e eu temos administrado a Família, já responde esta questão.

151. Peter e eu estamos totalmente compromissados com a Família. Nosso maior desejo é ver a Família crescer rapidamente e cumprir o chamado e a incumbência que o Senhor nos deu, e em consequência receber a felicidade e

as bênçãos que Ele prometeu. Para a Família e todos os diferentes serviços que prestamos poderem funcionar, bem como para progredirmos com o programa *Contato* e alargarmos nossas tendas, temos que investir com sabedoria e sensatez até o último centavo designado para a Família. Não temos dinheiro de sobra, a não ser a pequena quantia que mantemos nas reservas da Família. Não estamos também guardando nem maquiando uma maneira de fugir com o dinheiro da Família. Fazemos o melhor que podemos para administrar o dinheiro da Família com oração, sem desperdício, e o nosso critério é devolver-lhes os seus fiéis dízimos na forma de serviços, materiais e na Palavra de Deus.

152. A norma fiscal de Papai sempre foi utilizar os dízimos e qualquer outro dinheiro enviado pela Família para beneficiar a Família, patrocinando os serviços que a Família precisa, como por exemplo as publicações, a administração, donativos para missões, etc. Em outras palavras, o dinheiro que entra volta para a Família. Papai não queria o dinheiro e nem nós queremos.

153. Papai vivia para a Família, e Peter e eu também. É a ela que dedicamos a nossa vida nos últimos 30 anos. Se estivessemos interessados em ganhar dinheiro, teríamos procurado outra atividade há muito tempo. Apesar de desfrutarmos da provisão e das bênçãos maravilhosas que o Senhor nos concede, como vocês vêem, lendo as Cartas, encabeçar a Família não é fácil. Com certeza não vale a pena sacrificar tanto por dinheiro.

154. Como no caso de muitos outros assuntos, recebemos perguntas e críticas sobre os dois aspectos da questão. Alguém escreve e diz que começamos o programa *Contato* para fazermos dinheiro para Peter e eu podermos fugir depois. Outros dizem que temos milhões e milhões em contas em bancos suíços. Acho que se tivéssemos, as pessoas que acham que vamos fugir com o dinheiro do programa *Contato* começariam a se preocupar achando que iríamos fugir com os milhões que supostamente já temos. Meu Deus!

155. Gente, a verdade é que se alguém quer ganhar dinheiro de verdade, a Família é o lugar errado. Não existem contas em lugar nenhum com milhões. Quem dera que existissem, porque poderíamos fazer muito mais coisas boas e maravilhosas pela Família. Nós adoraríamos ter

dinheiro para dar um donativo mensal para todos os pais/mães solteiros. Adoraríamos patrocinar as escolas de área. Adoraríamos patrocinar o trabalho de mais missionários em campos pobres. Adoraríamos designar uma quantia para ajudar aqueles que estão ficando mais velhos. Temos milhares de idéias sobre como usar o dinheiro que o Senhor nos dá, para ajudá-los, e é exatamente o que fazemos. O Senhor disse que Ele nos transformaria numa potência financeira, e não sabemos exatamente o que Ele quis dizer com isso. Mas quando chegar esse dia, de uma coisa vocês podem ter certeza – o dinheiro será utilizado para ajudar vocês e o seu trabalho de testemunhar ao mundo, exatamente como utilizamos o dinheiro que temos hoje.

156. A respeito do programa *Contato*, o Senhor prometeu que com a sua ajuda e participação ativa em termos de assinaturas, ele recuperará o investimento inicial feito nesse programa de *follow-up*. Em qualquer negócio é preciso investir, e acreditamos que o *Contato* é o investimento mais sólido e importante de todos, pois trata-se de alimentar as ovelhas do Senhor. Essa é a meta e a razão do programa *Contato*.

157. Na verdade esperamos que o *Contato* venha a dar lucro e torne-se uma fonte de sustento para os missionários da Família. Mas podem ter certeza que esse lucro não irá para os bolsos de Peter nem para os meus, mas sim para o de vocês. Como leram na terceira parte da série de Ação (CM 3308, BN 908), os escritórios da *Contato* decidiram que aqueles que enviarem assinaturas receberão a renda — descontando as pequenas despesas — de qualquer material que os assinantes comprarem. Em outras palavras, o escritório da *Contato* vai vender para vocês e o seu Lar receberá o dinheiro. Além disso, se o escritório da *Contato* vier a ter lucro, será utilizado para beneficiá-los de alguma forma.

158. O programa *Contato* não foi feito com a intenção de ganhar rios de dinheiro. Ele não tem a estrutura de uma empresa de fins lucrativos. A meta é alimentar as ovelhas e passar para vocês as famintas, para poderem continuar alimentando-as e elas eventualmente os ajudarem a levar o Evangelho a outros. E é por essa mesma razão que vocês deveriam estar promovendo esse programa — para alimentarem as ovelhas.

159. Kayla (25): Esta realmente merece o troféu do “Boato Mais Louco do

Ano”. Se Mamãe e Peter quisessem ganhar muito dinheiro, eles com certeza não iam esperar — de braços cruzados — que o nosso, sacrificado, extremamente pequeno e disperso grupo missionário surpisse isso. Por favor, tente inventar boatos que pelo menos façam sentido. Mamãe e Peter não estão comprando casacos de pele, Ferraris e iates às surdinas. As roupas que eles usam são da renúncia, comem em casa 99% do tempo e vivem, dormem, trabalham, confabulam, fazem exercícios, etc. (exceto quando Peter está viajando) em dois pequenos quartos! A sua vida abnegada não é ficção.

160. Chandra (20): Eu sempre me sinto muito mal quando ouço falar nesses “esquemas” dos WS. As BNs e o material que é enviado à Família demonstram tanto como Mamãe e Peter amam a Família. Achei que estivesse bem claro que a única razão para a existência do programa *Contato* era alimentar as ovelhas e beneficiar a Família no geral.

161. As pessoas que dão à sua mente a liberdade de aceitar mentiras ridículas assim precisam de ajuda. Mamãe e Peter são duas das pessoas mais altruístas que já conheci. Eu me condoo das pessoas quando elas permitem que boatos como esse vão além de só passarem pela sua cabeça.

162. Korie (26): Dói o coração pensar que alguém imaginaria que Mamãe e Peter têm intenções egoístas e ocultas no seu trabalho diário servindo o Senhor. Eu não vejo nem uma fração de tudo o que os dois fazem — as orações, os grandes sacrifícios, o monte de coisas que eles fazem que simplesmente não são agradáveis mas que eles fazem porque Jesus lhes pede, e o fazem com muito amor no coração. A única maneira de alguém neste planeta passar pelo desgaste, pela falta de conforto físico, pelos ataques diretos do Inimigo, por todos os grandes sacrifícios pessoais que eles fazem repetidas vezes, só poderia ser porque “o amor de Cristo o constrange”.

163. Desde que estou no Lar deles, nada, por menor que fosse, mostrou ser o contrário. A minha admiração por eles

umenta a cada dia. Acho que seria difícil realmente entender caso você não esteja cara a cara com a situação, mas se usar um pouco a imaginação e colocar-se no lugar deles, com as batalhas diárias e com os muitos pesos que têm que carregar, teria uma pequena idéia do que eles passam.

164. Francis (31): Um dos meus trabalhos principais nos últimos dois anos mais ou menos tem sido ajudar a estruturar e implementar o programa Contato. Eu sou testemunha de que não é um empreendimento financeiro. Ele foi feito com a intenção de alimentar as ovelhas, ponto final. Os benefícios financeiros que o Senhor prometeu através dele virão principalmente pelo fato dos Lares prosseguirem o contato com mais pessoas, que se tornarão amigas, discípulos ou sustentadoras, e isso facilitará o sustento dos Lares. Mas vai beneficiar os Lares no campo, não os WS. Aliviar a carga financeira dos Lares é uma das metas que esperamos concretizar através do programa *Contato*. Os WS têm dado donativos financeiros para ajudar a iniciar o programa *Contato*, e continua sustentando-o. Mas se ele alimentar as ovelhas, ganhar mais pessoas para trabalhar na seara (quer sejam membros internos ou externos), e ajudar os Lares a serem melhor sustentados, então vale a pena!

Aqueles “pobres jovens” nos WS

Viver nos WS deve ser horrível, principalmente se você é jovem.

165. (Mãe:) Esta observação gerou uma manifestação geral por parte dos jovens, portanto vou deixá-los responder a essa questão.

166. Direi, porém, que nos últimos anos, um grande número de jovens veio para os WS. Apesar de terem passado por um período de adaptações e batalhas, eles são uma turma bem animada. Exceto pelos “dias ruins” que todo o mundo tem de vez em quando, eles aparentemente se sentem felizes no seu trabalho e nos momentos de lazer.

167. Nós tivemos que fazer algumas adaptações para os jovens poderem ter o tipo de la-

zer que gostam, e que às vezes é diferente do que agrada aos APGs. Na maioria dos casos, os APGs e ASGs se misturam muito bem e desfrutam de muitas das mesmas coisas. Só que os jovens têm características e necessidades próprias, e tentamos supri-las dentro do possível para eles também se divertirem e terem tanta atividade quanto precisam. Eles cumprem o seu horário e trabalham duro, de modo que o Senhor os abençoa dessa forma.

168. Tenho certeza que muitos de vocês sabem como é ter um jovem em casa que não quer estar ali, que se sente super infeliz, na fossa e que fica enrolando. Não é nada agradável. O jovem sente-se infeliz, e isso entristece outros jovens e adultos. Se os WS fossem um lugar terrível para jovens, vocês não acham que eles já teriam ido embora? Por outro lado, se esses jovens se sentissem realmente infelizes, podem ter certeza que nós não os teríamos mantido aqui! Eles dizem o seguinte:

169. Piper (21): Não. Viver nos WS não é terrível. Aqueles que gostam ficam; os que não gostam vão embora. Os WS foram o primeiro lugar onde finalmente encontrei minha vocação e senti-me realizado em dar a Palavra à Família.

170. Louise (24): Eu adoro. Podem me chamar de esquisita, mas desde os 14 anos eu queria vir para os WS. Simplesmente sabia que aqui eu encontraria a minha vocação. E como não podia deixar de ser, encontrei. Antes de vir para cá eu não cheguei a me preocupar com o tipo de ambiente em que ia viver ou com quem viveria. Imaginei que se gostasse do meu trabalho, isso era o mais importante, e o resto também daria certo. Mas tive uma agradável surpresa em ver que não só sinto-me realizada fazendo o meu trabalho, mas vivo com um pessoal dez demais. Eles não só são dedicados ao Senhor e à Família e seguem o que o Espírito mostra, mas são garrafas novas que sabem desfrutar a vida e com quem é legal trabalhar e conviver.

171. Bethy (27): O negócio com os WS é que se o Senhor o quer ali, é o melhor lugar no mundo e você vai se sentir feliz. Talvez haja certas dificuldades ou sacrifí-

cios relacionados a viver nos WS, mas é como qualquer outro lugar ou campo. Haverá dificuldades, e aqueles que você teve que deixar para seguir o chamado do Senhor podem muito bem questionar por que você haveria de querer estar num campo de missão tão longe e tendo que fazer certos sacrifícios e passar sem certas coisas. Mas por que você está lá e por que é que foi para lá? Muito provavelmente porque o Senhor o chamou. Sente-se feliz e realizado na vontade do Senhor e a Seu serviço, não importa as dificuldades que tenha enfrentado? Então vai entender que se o Senhor o chamou para estar nos WS não vai ser terrível. Pelo contrário, será o melhor lugar para você, e você será a pessoa mais feliz, porque vai estar na vontade de Deus.

172. O Senhor obviamente não chama todos para os WS, assim como não chama todos para ir para a China, África, Tailândia e nenhum outro campo diferente, ou onde seja preciso fazer mais sacrifícios.

173. Darren (24): Quando aceitei o convite de vir para os WS fiquei sem saber o que esperar quando descobri que viria para o Lar de Mamãe e Peter. Eu nem imaginava o que ia fazer ou que tipo de pessoas ia encontrar. Quando cai na real de um convite assim você sente mil e uma emoções e todo o tipo de pensamentos passa pela sua cabeça.

174. Mas para meu alívio, descobri que as pessoas no Lar de Mamãe e Peter são como qualquer outro membro da Família que já conheci nos Lares onde morei ou visitei. Elas cozinham, lavam louça, fazem exercícios, lavam roupa, cuidam das crianças, têm batalhas, conversam com seus pastores e melhores amigos, ouvem música, etc. Resumindo, fora os ministérios específicos dos WS que são realizados aqui, nós somos em quase todos os aspectos um Lar normal da Família.

175. Apesar de às vezes Mamãe e Peter seguirem um horário diferente, o resto de nós levanta-se pela manhã, toma o café da manhã e tem devoções com os outros. Passamos um tempo orando e louvando juntos, e às vezes lemos juntos. Vamos trabalhar em nossos ministéri-

os, paramos para almoçar e orar; temos um tempo sossegado e voltamos para nossos ministérios. Paramos para jantar e orar, e depois trabalhamos mais um pouco ou passamos um tempo juntos (ou tempo em família, dependendo da sua situação), ou mais um tempinho na Palavra (ou, nas noites predeterminadas, um filme), e depois vamos para a cama.

176. Ah, e é claro que também fazemos exercício em alguma hora durante o dia. Algumas pessoas preferem fazer de manhã, vídeos de aeróbica ou uma caminhada. Outras pessoas preferem esperar o “jogo organizado” do dia, quando jogamos diferentes jogos dependendo do número de pessoas que comparecem.

177. Quanto a ser enfadonho ou horrível viver aqui, ora, acho que depende muitíssimo da sua perspectiva. Apesar de termos várias atividades legais durante a semana (fazemos exercícios juntos, passeios no dia de folga, assistimos a filmes, temos uma refeição especial, uma festa de vez em quando, etc.), também temos bastante trabalho, quer num escritório quer cuidando das crianças, cozinhando, etc. E repito que não considero a vida aqui diferente de nenhum Lar normal da Família. Não importa o que você faça ou em que Lar more, se tiver um ministério específico e se trabalha nele há um certo tempo, pode se tornar rotineiro ou até enfadonho. Mas é aí que você tem que simplesmente “güentar” e perseverar, bem como orar e ficar desesperadamente perto do Senhor para ter a inspiração de dedicar-se ao seu trabalho, principalmente se sabe que é o ministério que o Senhor designou para você.

178. Nós, como qualquer membro da Família em qualquer outro lugar, podemos escolher no que queremos nos concentrar. Podemos ficar só pensando na rotina do nosso trabalho e vida no lar e ficarmos enfadados, desencorajados ou desgastados, ou nos concentrarmos no que o Senhor está fazendo — no quadro geral das almas que ajudamos a salvar, permanecermos na Palavra e perto do Senhor, e assim termos inspiração e visão para os dias, semanas e até mesmo anos que vamos

passar fazendo a mesma coisa.

179. Tudo isto para dizer que somos normais! Nós nos alimentamos com a mesma Palavra que você lê, mesmo que alguns de nós ajudemos a prepará-la. Lemos as mesmas profecias das mesmas BNs que vocês, embora algumas pessoas com quem vivemos tenham sido os canais através dos quais o Senhor deu a mensagem. Temos incompatibilidade de gênio, batalhas e problemas, e precisamos consultar nossos pastores, a Palavra e o Senhor em busca de soluções — exatamente como vocês, apesar de que algumas dessas mensagens e soluções venham a ser publicadas para ajudar a outros.

180. Tudo se resume no fato de que, como Papai disse há tanto tempo, “as únicas coisas garantidas são o Senhor, trabalho árduo, sofrimento, mudança constante e alegria”. E aqui nos WS temos tudo isso!

181. Kayla (25): É verdade. Viver nos WS é realmente terrível. Ninguém deveria vir para cá! Estas são as razões nas quais consigo pensar logo de cara (enquanto estou presa à minha mesa até à hora do jantar). <sorriso>

* Eu “tenho” que passar os meus dias cumprindo a vocação ímpar e especial que o Senhor me deu.

* Não basta saber fazer bem o meu trabalho, eu também “tenho” que seguir espiritualmente, e depois desfrutar das bênçãos espirituais e do sucesso que isso gera.

* Quando um Vinho Novo é publicado, não basta apenas ler, espera-se que eu também o coloque em prática.

* Tenho que “suportar” morar com pessoas que têm a mesma visão e metas que eu, que amam Jesus e são 100% dedicadas.

* Sou “forçada” a conviver com pessoas inteligentes, engraçadas, sociáveis, originais e peritas em seus campos.

* A meta principal do meu Lar, que eu também sou “forçada” a adotar é servir à nossa Família no mundo todo como for necessário.

* E não há como evitar, eu “tenho” que trabalhar para Mamãe e Peter — duas das pessoas mais humildes, sacrificadas e abnegadas que já conheci.

* Eu “tenho” que tomar conhecimento das necessidades de nossa maravilhosa Família, pela qual eu também “tenho” que orar durante as devoções, refeições e nas vigílias e dias de oração.

* E no meu aniversário, umas três ou cinco pessoas me enviam profecias para me encorajar, as quais eu sou “obrigada” a ler. Às vezes elas também colocam um presentinho à minha porta, o qual eu sou “obrigada” a abrir e aceitar.

* Sou incentivada a ouvir o Céu todos os dias, tanto para o meu trabalho como vida pessoal, e depois “sofro” benefícios incontáveis, inclusive um bom relacionamento com as pessoas e êxito no meu trabalho por causa disso.

* No Natal e em outras ocasiões especiais temos que “agüentar” umas festas divertidas. E como se não bastasse, sou “coagida” a ingerir todos os comes e bebes deliciosos que são servidos.

* Os meus supervisores e pastores estão sempre procurando maneiras de me “fazer” ser mais eficiente e produtiva, conseqüentemente mais feliz e realizada.

* Eu “não posso” usar lápis e papel para o meu trabalho. “Tenho” que utilizar computadores de última geração.

* Uma ou duas vezes por ano todos nós somos “forçados” a fazer excursões ou passeios a lugares interessantes.

* Eu “não posso” ser um eunuco frustrada e solitária. Mesmo quando eu não tinha um namorado desfrutava da companhia de outras pessoas — sexual e de amizade. (E ainda tenho isso!)

* Vivo com pessoas das mais interessadas em manter a forma e tenho que conviver viver com o resultado “terrivelmente irreversível” dessa atitude, que me levou a realmente fazer exercícios nos últimos anos.

182. Meu mindinho da mão esquerda está doendo, então tenho que parar de digitar agora ... você já tem uma idéia do que eu quis dizer. Nunca venha para os WS. E se ouvir alguém dizendo que é feliz vivendo sob as horríveis condições que descrevi acima, corra imediatamente na direção oposta, ou você poderá ser contaminado mentalmente.

183. Caitlyn (20): Antes de vir para os WS eu também pensava assim. Eu imaginava os Lares dos WS como locais minúsculos, escuros e apertados, onde cada pessoa “hibernava” no seu cubículo-escritório fazendo trabalho escravo nos seus computadores, sem nunca verem o lado de fora e NUNCA se divertindo. Ah! Que piada!

184. Desde que vim para os WS vi que é tudo completamente o contrário do que eu pensava. Nunca me diverti tanto! A vida é uma alegria, porque cada pessoa sabe que o Senhor a chamou para estar aqui e lhe mostrou que este ministério nos “bastidores” é a melhor maneira de ajudarem vocês, a nossa querida Família.

185. A única coisa que posso dizer sobre a afirmação de que os WS é um “lugar terrível” para jovens, é que talvez, se não fosse a vontade do Senhor você estar aqui, seria realmente terrível, pois é isso que acontece quando saímos da vontade de Deus. Mas o Senhor me colocou aqui por agora e estou super feliz e adorando. Você talvez se pergunte se todas as pessoas nos WS são mais recatadas, pessoas que não gostam de muito movimento, excitação ou diversão. Mas na verdade eu fiquei surpresa com o número de pessoas “agitadas” que vivem nos WS. A maioria gosta de atividades legais e descontraem depois do trabalho. É verdade, nos WS nós trabalhamos duro, mas também brincamos à beça, e sabemos nos divertir! Mesmo!

186. Keith (24): Algumas pessoas disseram que nós nos WS “sofremos”, e que a vida para um jovem nos WS é uma grande chatice. Ah! Eu diria o contrário: a vida é divertida. Mas não porque temos festas descontroladas ou por causa das atividades legais que temos. E nem é porque transgredimos todas as regras de limite de bebida alcoólica ou porque somos “controlados” por Mamãe e Peter. (A propósito, os boatos sobre “bebida alcoólica” e “controle” são falsos!) As festas são ótimas e nós adoramos nos divertir, é verdade, mas a verdadeira diversão, a duradoura, advém do fato de estarmos servindo o Senhor. Te-

mos isso porque nós, como membros da Família gostamos do trabalho do Senhor e nos comprometemos a fazê-lo e a desfrutar dele.

187. Acho que pelo fato dos WS ser uma entidade um tanto “desconhecida” e nós que trabalhamos nos bastidores não visitarmos os Lares constantemente, é fácil as pessoas — para satisfazerem sua curiosidade — especulem e inventem histórias sobre como nós vivemos. Mas eu gostaria de deixar bem claro e dizer que é verdade, nós nos WS somos simplesmente membros da Família. Não somos especiais. Não temos benefícios extras nem isenções à Carta Magna. Seguimos as mesmas regras que vocês. Somos orientados pelas mesmas Cartas, metas e Carta Magna que vocês. Somos como quaisquer outros membros da Família, fazendo o melhor que podemos para o Senhor.

188. Para ser sincero, fico um pouco magoado ao saber que as pessoas inventam essas histórias e espalham boatos infundados sobre a maneira como nós servimos o Senhor. Pelo amor de Deus! Estamos servindo o Senhor exatamente como vocês! Adoraríamos estar na linha de frente no campo de missão testemunhando e ganhando almas como vocês fazem! E nesse processo gostaríamos de poder fazer a colheita e ter convívio com cada um de nossos amigos e parentes. Então me incomoda muito ouvir falar que algumas pessoas estão espalhando boatos tão esquisitos e malucos.

189. É verdade que temos orgias constantes? NÃO! Como vocês acham que as publicações chegam às suas mãos? É verdade que Mamãe e Peter têm planos de fugir com todo o dinheiro do programa *Contato*? Que piada! Mamãe e Peter são das pessoas mais bondosas que já existiram. Eles nem pensariam duas vezes para ceder o seu próprio quarto, as roupas que estiverem vestindo ou qualquer coisa que lhes pertença — sem mencionar o seu tempo — para ajudar alguém necessitado. Nós temos que tentar protegê-los disso às vezes, porque sabemos que eles na hora tentariam ajudar e dar tudo o que têm para nos ajudar, sendo que o trabalho mais im-

portante deles é cuidar de vocês, nossa querida Família. Eles amam e choram por vocês. Oram por vocês. Constantemente nos mandam pedidos de oração para vocês e pelas queridas pessoas que estão tendo grandes batalhas. E dizerem que eles só se interessam no que vão ganhar ou que estão juntando bilhões de dólares em algum banco para depois poderem se desligar e viver regaladamente é uma grande mentira!

190. Quanto aos regulamentos que alguns têm contestado e acham que Mamãe e Peter tentam usar para manter todo o mundo na Família, deveríamos entender que esses regulamentos são para o nosso próprio bem, não só deles. Você e eu sabemos que precisamos de instruções e de orientação. Nós também sabemos que se não gostamos ou concordamos com as regras, temos liberdade para ir embora. Por acaso Mamãe e Peter tentaram manter alguém na Família contra sua própria vontade? A resposta exata seria absolutamente negativa! Veja nossas estatísticas. As regras estabelecidas são para o nosso bem e para nos ajudarem a fazer um melhor trabalho e não nos prejudicarmos uns aos outros nem ao trabalho de Deus. Nós precisamos de regras exatamente como qualquer associação, organização ou empresa, para ter um trabalho coeso e avançar na direção de suas metas.

191. Eu como um ASG que vive nos WS, sinto-me muito feliz com o ministério que o Senhor me deu. Estou agradecido pela fé e confiança que Mamãe e Peter depositaram em mim. E quero fazer o melhor que posso para servir o Senhor e a nossa Família. Vocês não querem? Vamos parar de espalhar boatos. Se você tem alguma dúvida, pergunte! Não temos muito tempo para ministrar aos perdidos lá fora, então por que desperdiçá-lo espalhando boatos? Vamos falar de Jesus! Você quer saber os fatos? Olhe para o seu Lar — somos como vocês! Somos seus irmãos, companheiros, amigos e colegas.

192. Chandra (20): As especulações sobre os WS e a vida de um jovem lá

foi algo que me perseguiu quando eu estava vindo para cá, menos de um ano atrás. As histórias sobre a vida por trás das portas dos WS tornarem-se cada vez mais malucas à medida que aproximava-se a data da minha partida. Às vezes era difícil encarar o rumo que a minha vida em breve tomaria porque alguns amigos e pessoas da minha família zombavam da minha decisão de fazer o que o Senhor me pedira. Mas finalmente cheguei à conclusão de que não poderia decidir o rumo da minha vida com base em fantasias, fruto da imaginação de outras pessoas. Tinha que me decidir por mim mesma.

193. Acredito que vir para os WS foi uma das melhores decisões que já tomei na vida. E não me considero ingênua. Dizer que os WS são um lugar terrível é uma afirmação falsa. Eu sei, porque vivo aqui. Em qualquer ambiente, decisões pessoais e as escolhas que fazemos determinam nossa felicidade, tanto individual como para todos no Lar. Um comentário de que os WS é um lugar terrível poderia ser ofensivo para cada um de nós, jovens, que vivemos e trabalhamos aqui.

194. Só porque o nosso trabalho e modo de vida nos WS contém uma certa dose de mistério, não faz sentido ficar inventando histórias sobre a “vida miserável dos jovens nos WS”. Pelo amor de Deus! Ao dizer isso você está insinuando que cada um de nós, jovens nos WS, é ignorante! Por que alguém haveria de querer viver num ambiente terrível? Você gostaria? Nem nós.

195. A verdade é que os WS são um lugar ótimo de se viver. Talvez trabalhe-mos de uma maneira diferente de um Lar normal no campo, mas nosso trabalho também é diferente. E como em qualquer lugar onde alguém mora, você tem que fazer a sua parte para seguir o que está acontecendo, caso contrário não vai se sentir feliz. Mas todos sabem que isso não é só nos WS, mas para qualquer pessoa em qualquer Lar e em qualquer campo. Você só recebe o que está disposto a investir. E como tenho intenções de ficar nos WS enquanto o Senhor me quiser aqui, vou me dedicar de todo o coração.

Lesbianismo, trios e sexo!

Ouvi dizer que existem muitos encontros entre três pessoas e entre mulheres nos WS. Ouvir dizer que as mulheres nos WS são lésbicas, e que Mamãe é lésbica!

196. (Peter:) Eu quero começar fazendo uma pergunta. Por que você tem que se meter na preferência sexual de outras pessoas se está dentro das normas estipuladas na Carta Magna? Você gosta quando as pessoas comentam, fazem fococas ou até mesmo perguntam sobre a sua vida sexual ou preferências? Fico surpreso ao ver que pessoas que ficariam horrorizadas se descobrissem que outros estão comentando sobre a sua vida sexual, falam tanto sobre a vida sexual de outros.

197. Segundo, quero mencionar que temos a Carta Magna, que define e trata a questão do lesbianismo, que é homossexualidade feminina. Vamos dar uma olhadinha no que diz ali

Q. Não são permitidas relações homossexuais entre mulheres.

Vocês vão reparar que este ponto está expresso de forma diferente da regra que trata de relações homossexuais entre homens na seção *Delitos que Justificam a Excomunhão*. A Bíblia proíbe especificamente atividades sexuais entre homens, mas não existem passagens que proíbam tais atividades entre mulheres. Esta regra tem o objetivo de refletir essa diferença, pois não proibimos inteiramente todas as atividades sexuais entre mulheres, o que não acontece com atividades sexuais entre homens.

Como Papai disse, é relativamente natural para algumas mulheres serem carinhosas e amorosas entre si. Então seria aceitável que duas irmãs se dessem as mãos, ficassem abraçadas, ou andassem de braço dado, beijassem-se, fizessem carinho uma na outra e se abraçassem intimamente, até mesmo com intenções sexuais. Ao passo que quaisquer avanços sexuais entre homens são proibidos. É claro que esse carinho entre mulheres teria que ser feito em locais não públicos do Lar, tal como qualquer outro afeto de conotação sexual.

Embora tal afeto entre mulheres seja

permitido, um relacionamento lésbico em si, no qual duas parceiras estariam profundamente envolvidas excluindo outros, é proibido. A definição de homossexualismo é: "Relativo à afinidade, atração e ou comportamento sexual entre indivíduos do mesmo sexo". E como Papai disse, não é natural que as mulheres desejem ter sexo apenas com outras mulheres; relacionamentos homossexuais femininos desse gênero não seriam considerados naturais, e portanto não são permitidos.

Embora muitos possam considerar o afeto entre mulheres desagradável, devemos nos lembrar que o amor é o que deveria nos guiar. Deveríamos compreender as necessidades dos outros. Então, se duas mulheres tiverem necessidade de afeto entre si, já que não é proibido na Bíblia, deveríamos ser suficientemente amorosos e maduros para compreender.

Tais atividades entre mulheres deveriam ser com consentimento mútuo, e nenhuma delas deveria se sentir coagida ou pressionada a participar. Isto não é carta branca para aquelas que acham que precisam de tal afeto irem atrás de outras que possam participar desse tipo de situação. Só se houver um desejo mútuo e acordo entre duas mulheres elas podem expressar esse afeto entre si.

* Se uma garota nunca sentiu atração normal por um homem, começo a me perguntar se não será uma coisa espiritual. Com toda certeza não é normal nem natural como Deus tinha planejado, portanto esse lesbianismo é uma perversão. (CM 292:5)

* Mas duas [mulheres] podem ser grandes amigas sem terem forçosamente que manifestar sua amizade dessa forma, e por outro lado por que não? (CM 292:61)

* Quando se trata de amor verdadeiro e afeto entre duas pessoas, é totalmente diferente. Mas essa concupiscência carnal (...) cobiça (...) total e exclusivamente por mulheres, isso não provém do Senhor. (CM 1748:17)

(Tirado de "Regulamentos Quanto a Sexo e Afeição", págs. 306-307 da Carta Magna)

198. Na REF 287, segunda parte de “Perguntas e Respostas Sobre a Carta Magna”, consta a seguinte pergunta e resposta:

Relações lésbicas

A-47: A Carta só menciona uma vez sobre sexo entre mulheres. As *Regras Quanto a Sexo e Afeição*, L. pág.139, declaram que “não são permitidas relações homossexuais entre mulheres”. Isso também aplica-se a encontros ocasionais entre duas mulheres com essa inclinação, ou a mulheres que se encontram casadas num trio?

R: De acordo com a Carta, relações declaradamente lésbicas são proibidas. Contudo, não é o caso de duas garotas fazerem carinho uma na outra, ou uma mulher ter relações com um homem e uma outra mulher num trio, etc., caso queiram. Portanto, a cláusula da Carta citada acima foi redigida dessa forma deliberadamente, para proibir apenas relacionamentos lésbicos.

199. Como está explicado acima, uma lésbica é uma mulher que só ou principalmente quer fazer sexo com outras mulheres, ou que prefere ter sexo e relacionamentos com outras mulheres em vez de com homens. Se houvesse nos WS mulheres lésbicas, estaríamos violando a Carta Magna. A verdade é que nenhuma de nossas mulheres nos WS são lésbicas. E eu melhor do que ninguém para confirmar que Mamãe não é lésbica, ah!

200. Nos WS, como em qualquer outro Lar, ninguém tem nada a ver com a vida sexual de ninguém, conquanto não infrinjam os regulamentos da Carta Magna. O que o pessoal nos WS faz nos seus quartos é problema deles. Nós não nos envolvemos, a menos que cause algum atrito no Lar, como por exemplo algo relacionado com ciúmes, etc.

201. A liberdade sexual faz parte da nossa religião, portanto algumas mulheres nos WS, tanto APG como da segunda geração, têm encontros entre três pessoas (duas mulheres e um homem). É decisão das mulheres se envolverem nessas situações. Elas têm liberdade para tal contato, como qualquer pessoa na Família, sem interferência de Mamãe ou de mim.

202. O fato de algumas pessoas nos WS terem encontros entre três pessoas de vez em quando não significa que os WS promovam isso como a grande novidade. Apenas mostra que temos li-

berdade para o tipo de atividade sexual que quisermos, conquanto não vá contra a Carta Magna. É um assunto particular que ocorre na privacidade dos quartos, não em locais públicos. Pelo que ouvi dizer, encontros entre três pessoas não acontecem só nos WS, mas no campo também.

203. Chandra (20): Eu sou jovem e vivo nos WS. Não sou lésbica e não conheço nenhuma lésbica. É natural que a interação e a intimidade que temos nos WS una a todos e as pessoas sejam carinhosas entre si, mas não que o sexo seja algo que permeie o ambiente nos WS.

204. Sexo não é um conceito estranho. Nós praticamos a Lei de Amor, e tendo a atitude certa, ela lhe dá uma certa liberdade. Mas tem que ser feito no espírito certo. Quando se planeja ou organiza algo, é tudo com oração, e é imprescindível os pensamentos e idéias do Senhor.

205. Apesar de sermos um pouco mais livres do que a maioria dos Lares da Família que eu conheço, isso não significa que os WS sejam o paraíso do sexo ou da orgia. Viver e trabalhar constantemente com as pessoas cria um certo vínculo de amor entre todos, mas com certeza não somos apologistas de relacionamentos só entre mulheres nem enfatizamos mulheres juntas. Mas, por outro lado, não temos vergonha de partilhar das liberdades que a Lei do Amor nos concede.

206. Piper (21): A meu entender, lésbicas são mulheres que só pensam em fazer sexo com mulheres e que excluem homens de seus relacionamentos e interações sexuais. Eu nunca me senti tão amado por tantas mulheres como agora. Apesar de ser solteiro, já tive o privilégio de conhecer intimamente várias mulheres aqui, e constatei que elas decididamente têm queda pela beleza do corpo e do intelecto masculinos. E na nossa interação diária elas não deixam dúvidas quanto a isso.

207. No meu escritório eu trabalho com mulheres que se preocupam comigo. Danço com garotas nas festas que são tão amorosas comigo como uma esposa seria, e tenho encontros regularmente com meninas que consideram um prazer de-

monstrar o amor do Senhor dessa forma. Já tive encontros com 2 meninas ao mesmo tempo também, e posso afirmar que foi uma experiência agradável. Não tenho que mencionar aqui que a Carta Magna não é contra trios, e do meu ponto de vista, e quando se está amando o Senhor intimamente, não existe nada mais gratificante.

208. Kayla (25): Sobre trios, huumm. O que você tem a ver com a nossa vida sexual, quando estejamos agindo dentro das diretrizes que constam na Carta Magna? Acho que não tem nada a ver. Mas, para satisfazer a sua curiosidade só um pouquinho, foi falar sobre mim mesma. O que você acha? Primeiro vou respirar fundo...

209. EU JÁ TIVE UM ENCONTRO COM UM HOMEM E OUTRA MULHER AO MESMO TEMPO!

210. Ufa! Pronto, eu disse. Na verdade estou rindo. Não é nada do outro mundo se for feito no espírito certo e incluindo-se o Senhor. Os poucos encontros assim que tive foram legais! Foram naturais, normais (estou vendo aquele sorrisinho de incredulidade na sua cara), foram ótimos e totalmente dentro dos limites da Carta Magna. Foi como ter uma festinha. Não tem a mesma intensidade de um encontro entre só duas pessoas. Bebe-se algo, talvez joguemos uns joguinhos, e depois quer os detalhes? Bem, talvez seja melhor não — tenho certeza que não vão ser publicados, ah!

211. E a propósito, caso queira saber, todas as mulheres que eu conheço nos WS — inclusive eu — que já participaram de encontros entre três pessoas têm regularmente contato sexual com só um dos maravilhosos, sensuais e másculos homens com os quais temos a bênção de viver. Nunca nos cansamos da companhia deles!

212. Louise (24): Logo que cheguei aqui, ficava arrepiada só de pensar em fazer algo com outra mulher! Li a breve menção que Mamãe fez sobre afeto entre mulheres numa BN, logo antes de vir para os WS, e quase mudei de idéia, ah!

213. Não conheci nenhuma lésbica desde que vim para cá, mas descobri, jun-

to com algumas das minhas colegas que são ASG, que encontros entre três pessoas, duas mulheres e um cara são bem sensuais e legais. A maioria dos caras gostam, então achei que valia a pena tentar. No princípio fiz como se fosse um desafio para mim mesma, só para ver se ia conseguir, não para fazer algo estranho, mas porque senti que iria me ajudar a me desprender um pouco e ficar mais livre no espírito em geral. E acredito que teve esse efeito. Depois de algumas poucas vezes comecei a ser mais fácil e agora me sinto bem normal e natural. Não é que eu faça isso o tempo todo, mas já tive encontros entre três pessoas com algumas das minhas amigas mais chegadas, e foi muito liberador, unificador e enfim, ótimo! É claro que ainda prefiro muito mais só com um homem! Mas acho que quando se trata de sexo, é bom ter liberdade e a mente aberta.

214. Caitlyn (20): Apesar de encontros entre três pessoas ocorrerem como uma alternativa legal, não são o corriqueiro, e sei que com certeza ora-se bastante de antemão e recebe-se a aprovação do Senhor, E mesmo que não fosse assim, qual o problema? Não tem nada errado com encontros entre três pessoas se foram feitos no espírito certo e você quiser. Além do mais, eu sei que não acontecem só nos WS! (Gásp!) Para mim pessoalmente ter encontro entre três pessoas é o tipo de coisa que “dá pra viver sem”, mas se outros querem fazer isso, eu digo: “O que você achar melhor! Mete bronca”.

215. Antes de vir para os WS várias pessoas me disseram que muitas mulheres aqui eram lésbicas e que eu precisava “tomar cuidado”, etc., mas até agora não encontrei nenhuma, ah! Falando sério, todos nós sabemos que a Carta Magna proíbe relacionamentos lésbicos, de modo que não existem lésbicas nos WS! Não sei, talvez algumas garotas nos WS sintam-se à vontade para interagirem com outras garotas sexualmente de vez em quando e façam isso, mas é um assunto particular que cada um decide individualmente e, na verdade, não é da nossa conta. Então por que se preocupar?

Continua na BN 911